

4. RODA VIVA

MICARLA TEM TIME DE ADVOGADOS PARA PEDIR DIREITO DE RESPOSTA



9. CIDADES

EM POTILÂNDIA, BANDIDOS PROVOCAM POLÍCIA À BALA

15. ESPORTES

AMÉRICA JOGA NO NAZARENÃO ATÉ O FIM DO CAMPEONATO

Após reunião com a CBF, no Rio de Janeiro, presidente do alvirrubro, Alex Padang, anuncia que o time permanece jogando em Goianinha.

16. ESPORTES

DE OLHO NO CLÁSSICO-REI, ABC TREINA ÀS ESCONDIDAS



3. PRINCIPAL

A PARTIR DE HOJE NA TV, CAMPANHA COMEÇA PRA VALER

Candidatos à Prefeitura de Natal contam suas expectativas nessa nova fase do pleito. Apenas Carlos Eduardo (PDT) acha que nada muda.

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 1,50

Ano 3 # 861 Natal-RN Terça-Feira 21 / Agosto / 2012

2. ÚLTIMAS

JUSTIÇA MANDA PREFEITURA ASSUMIR UPA

/ ASSEPSIA / JUIZ DÁ 60 DIAS PARA MUNICÍPIO CANCELAR CONTRATOS COM EMPRESAS QUE GEREM A UPA DE PAJUÇARA E AS AMES, SOB PENA DE MULTA DIÁRIA DE R\$ 100 MIL CASO SERVIÇOS FALHEM



8. ECONOMIA

SEM DEFENSAS, CODERN LANÇA LICITAÇÃO PARA SUPERCALIS

Sem equipamentos de proteção para ponte, nada muda no porto de Natal



2. ÚLTIMAS

SÓCIO DA PARATODOS É MORTO NO ALECRIM

O empresário Gilberto Tavares da Silva, um dos donos da Paratodos; e um policial militar que fazia sua segurança foram mortos ontem, no Alecrim, quando deixavam umas das sede da empresa.

13. CULTURA

HÁ 23 ANOS RAUL VIVE E TOCA EM CEARÁ-MIRIM

Em 2012, tributo ao 'maluco beleza' ganhou ares de grande evento



WWW.IVANCABRAL.COM

A SEEUR: HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO...

REX, VAI COMEGAR TEU PROGRAMA!

HYUNDAI COM TAXA ZERO.

HYUNDAI CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ NAUFRÁGIO /

MARINHA FAZ PAUSA NAS BUSCAS PELO JEFFERSON I

A MARINHA PAUSOU, depois de dez dias, as buscas ao barco de pesca Jefferson I. O navio desapareceu no sábado, dia 11, há cerca de 200 quilômetros da costa potiguar. Os militares não encontraram quaisquer vestígios da embarcação ou dos seus tripulantes.

Foram mobilizados três navios, um avião da Força Aérea Brasileira e mais de 200 homens no mar e em terra. Foram inspecionados aproximadamente 100 mil Km quadrados de área, que corresponde a duas vezes o território do Estado do Rio Grande do Norte.

O Comando do 3º Distrito Naval determinou ainda, o contato com toda a Comunidade Marítima local e solicitou ao Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) a emissão de Avisos Rádios Náuticos com o objetivo de alertar todas as embarcações que transitam pela área quanto à ocorrência e solicitando a informação de qualquer indício.

Assim, o navio patrulha regressará à Base Naval de Natal (BNN) para reabastecimento e manutenção de seus equipamentos e permanecerá atracado, de prontidão, para o emprego imediato. Estão mantidos os avisos-rádios Náuticos e a interação com a comunidade marítima.

/ FEDERAL /

POLICIAIS RODOVIÁRIOS ENTRAM EM GREVE

A POLÍCIA RODOVIÁRIA Federal deu início ontem a uma greve nacional para pressionar o governo a atender as demandas da categoria - entre elas reajuste salarial e pagamento de adicional noturno. De acordo com a FenaPRF (Federação Nacional da Polícia Rodoviária Federal), essa é a primeira paralisação unificada da categoria. A expectativa é de que todos os Estados sejam afetados até quinta-feira, quando a categoria se reúne com o Ministério do Planejamento. Segundo a FenaPRF, ao menos nove unidades da federação já participam da greve. São elas: Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Pernambuco, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Sul. A orientação é para que os policiais atendam somente chamados urgentes: acidentes com vítimas, desobstrução de vias e crimes em flagrante. Neste mês, a categoria trabalhou em operação padrão, mas o STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu proibir o procedimento.

As reivindicações da categoria são: reajuste salarial, reconhecimento do nível superior para o cargo de PRF, pagamento de adicional noturno e insalubridade e reestruturação da carreira. "Estamos com uma falta de estrutura total, e a carreira não está ficando atrativa", diz o presidente da federação, Pedro Cavalcanti, para quem a greve é resultado da "falta de capacidade" do governo.

PREFEITURA TERÁ DE ASSUMIR UPA E AMES

/ ASSEPSIA / JUIZ ACATA DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO E MANDA MUNICÍPIO ACABAR, EM 60 DIAS, CONTRATOS COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE CUIDAM DE UNIDADES DE SAÚDE EM NATAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
E RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O MUNICÍPIO DE Natal terá que assumir em 60 dias a execução dos serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara e nos três Ames (Ambulatório Médico especializado) que estavam sendo administrados pelo Instituto pernambucano de Assistência à Saúde (IPAS). A determinação é do juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública, Airton Pinheiro, que manteve por mais 60 dias a interdição judicial pela qual passou a UPA de Pajuçara e os Ames dos Bairros de Brasília Teimosa, Planalto e Nova Natal, como forma de garantir a continuidade da prestação dos serviços de saúde.

Ele também determinou que os contratos com a IPAS não poderão mais ser renovados ou revalidados e reconheceu as irregularidades apontadas pela Operação Assepsia, cujos elementos apurados constatarem "elevada crise de confiança quanto à continuidade do cumprimento regular da prestação de serviços fundadas nos contratos de gestão atingidos pelas pretensões acolhidas na ação principal".

O juiz ressaltou que os serviços do IPAS são prestados através de empresas com vínculo contratual estabelecido com ela, como a Associação Marca, contratada para prestá-los, fato denunciado na Assepsia. Agora, o município deverá realizar os serviços de saúde "diretamente" ou sob outra "forma legítima de delegação a terceiros" ao final da intervenção judicial, desde que não seja por meio de contratação de Organizações



Foi determinado que em caso de descumprimento do serviço prestado, a Prefeitura pagará R\$ 100 mil de multa diária

Sociais (OS). Airton Pinheiro ficou multa para o município de Natal de R\$ 100 mil por cada dia de "descontinuidade" no atendimento à população na UPA de Pajuçara.

Os valores (caso recolhidos) serão encaminhados para as instituições filantrópicas de assistência aos idosos, às crianças abandonadas, aos portadores de necessidades especiais e às instituições de assistência às crianças com câncer. A proposta inicial da secretaria de Saúde, lembrou o magistrado na sentença, era remanejar servidores e nomear aprovados em concurso público, mas o IPAS é que foi contratado e seus empregados em regime celetista.

A decisão do juiz atende parcialmente o pedido do Ministério Público Estadual (MPE) que ajuizou uma ação civil pública,

originalmente, contra o município do Natal e o IPAS, com o objetivo de apurar a legalidade da contratação do Instituto para operacionalização da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro de Pajuçara, mediante termo de dispensa de licitação, através de contrato de gestão.

O MPE afirmou que, na UPA, trabalhavam 140 funcionários celetistas e 60 médicos contratados da Cooperativa Médica de Natal (Coopmed) e que, quando foi ajuizada a ação, havia concurso público em vigor, com candidatos aprovados que aguardavam convocação, mas foram preteridos.

Houve audiência para tentativa de conciliação antes da Operação Assepsia, que após deflagrada impossibilitou que o acordo para a adequação da Associação Marca aos termos le-

gais ocorresse. A prefeitura argumentou que a contratação estava dentro dos requisitos legais por se tratar de uma Organização Social, mesma alegação do IPAS. A Associação Marca apresentou embargos declaratórios e contestação quanto à intervenção, alegando que tem um conselho de administração para casos como este. A Marca descumpriu ainda prazos assinados para sua adequação.

Após a divulgação da decisão, o NOVO JORNAL tentou contato com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e com o secretário de Comunicação da Prefeitura de Natal, Gerson de Castro; para saber que posicionamento a Prefeitura adotará a partir de agora. O primeiro celular não atendeu. Já os do secretário estavam fora de área.

/ BICHO /

SÓCIO DA PARATODOS E POLICIAL SÃO MORTOS

O COMERCIANTE GILBERTO Tavares da Silva, um dos donos da Paratodos; e um policial militar que fazia sua segurança foram mortos na noite de ontem no Alecrim. O crime aconteceu quase em frente a umas das sedes do jogo-do-bicho, quando os dois entravam no carro. De acordo com informações colhidas pela Polícia Militar do Rio Grande do Norte, a abordagem foi feita por um homem a pé que desferiu vários tiros com uma pistola 380.

Pessoas que presenciaram o crime relataram que o contraventor ainda tentou se esquivar das balas se escondendo embaixo de sua caminhonete, uma Hillux de cor preta. Não adiantou. Atendido por vários disparos, ele foi levado pela PM a um pronto-socorro, mas não resistiu. O segurança morreu no local.

Após o crime, o assassino, descrito como gordo e careca, fugiu em direção à Guarita, uma comunidade da região. A informação é de que ele contou com o auxílio de outro homem que estava em uma moto. Até o fechamento da matéria, a PM ainda não tinha informações a respeito do paradeiro do criminoso.

Gilberto já havia sido preso em uma operação da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio Grande do Norte em junho de 2007. Foi solto poucos dias depois.

/ VIOLAÇÃO /

ARRUDA É CONDENADO POR VIOLAR PAINEL DO SENADO

A JUSTIÇA FEDERAL em Brasília condenou o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda pela violação do painel do Senado, quando ele era senador, em 2000. A sentença, da qual cabe recurso, condenou Arruda a pagar uma multa, que pode passar de R\$ 2,5 milhões. Esse valor deverá ser bloqueado dos bens do ex-senador para garantir o pagamento.

Além da multa, o juiz cassou por cinco anos os direitos políticos de Arruda -que negocia sair candidato à Câmara em 2014. A violação do painel do Senado ocorreu durante o processo de cassação de outro senador, Luiz Estevão, então adversário político do grupo do ex-governador do DF. Com o escândalo, Arruda renunciou ao mandato. À época, ele negou ter participado da violação, mas admitiu ter consultado a lista de votação. "Evidencia-se que Arruda busca por vontade própria, deliberada e conscientemente, atuar, determinando providências que resultaram na violação do painel do Senado, violação esta consubstanciada no conhecimento dos votos", afirmou o juiz Alexandre Vidigal. A defesa do ex-senador afirma que vai recorrer da decisão e que os cinco anos de direitos políticos cassados só começam a valer após a decisão definitiva da Justiça.

/ INFORMAL /

Prefeitura ordena comércio no entorno do Midway

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SOMENTE 20 AMBULANTES por dia. Este é o número máximo de trabalhadores permitidos para trabalhar no entorno do Shopping Midway Mall a partir de hoje. Os novos camelôs também terão de utilizar crachá de identificação e coletes. O serviço de reordenamento do comércio irregular no entorno da calçada do Midway Mall foi iniciado em 25 julho, pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Desde então, o órgão também está promovendo o cadastramento de todos os ambulantes.

Até ontem, apenas 65 pessoas foram cadastradas. Após um seleção, a Semsur definiu que apenas 40 poderiam trabalhar próximos ao centro comercial - na esquina das Avenidas Bernardo Vieira e Hermes da Fonseca. Os vendedores foram divididos em outros dois grupos de 20 pessoas, que, agora, devem trabalhar em esquema de revezamento diário.

Com as mudanças feitas no comércio, não está permitida a venda de produtos falsificados e da utilização de gás de cozinha. Está permitida apenas a venda de



Por vez, apenas seis ambulantes poderão ocupar espaço na Bernardo Vieira

balas, água mineral e pequenas guloseimas. Os escolhidos também obedeceram a certos critérios estipulados pelo departamento jurídico da Semsur, como o tempo de serviço no entorno do Midway Mall; a idade do trabalhador; se o ambulante é mãe e provedora da família; e a quantidade de filhos do trabalhador.

Nos últimos anos, de acordo com relatórios do órgão, os ambulantes transformaram o passeio público em feira livre, estabelecendo lojas em pontos fixos, tumultuando o local e prejudicando o direito de ir e vir do cidadão. Em

dias de bom movimento comercial, o número de ambulantes espalhados pelas calçadas do shopping chegava a 80.

A nova formatação do comércio vai se pautar por um regulamentação da Semsur. Uma equipe de fiscais estará presente para delimitar o que pode e o que não pode ser feito. Além disso, o camelô regularizado não pode mais se fixar em pontos específicos.

Os ambulantes que não tiverem autorização para comercializar no local serão encaminhados à Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social (Semtas). Eles serão

COLOCAÇÃO DOS AMBULANTES NO SHOPPING MIDWAY MALL

- ▶ 06 ambulantes na Avenida Bernardo Vieira na calçada do Midway;
- ▶ 06 ambulantes na Avenida Bernardo Vieira no lado externo da calçada do Midway (ponto de ônibus vindos da Zona Norte);
- ▶ 04 ambulantes na Avenida Senador Salgado Filho;
- ▶ 02 ambulantes na esquina da Avenida Bernardo Vieira com a Rua Dr. José Gonçalves (na calçada da Farmácia Amadeus)
- ▶ 02 ambulantes na Avenida Romualdo Galvão após a Avenida Bernardo Vieira (no ponto de ônibus do colégio Criativo).

incluídos em cursos profissionalizantes, com benefício de cartão de transporte, material didático e auxílio para alimentação. A Semsur irá reorganizar o trabalho de ambulantes no entorno dos shoppings centers Via Direta e o Natal Shopping no início de setembro.

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TE VEJO NA TV

/ HOLOFOTES / INÍCIO DA PROPAGANDA ELEITORAL DÁ OUTRO RITMO À CAMPANHA. HOJE, SÃO OS CANDIDATOS A VEREADOR. AMANHÃ, OS QUE QUEREM SER PREFEITO. VEJA O QUE ELES PENSAM SOBRE O DISCURSO NO RÁDIO E NA TELEVISÃO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL



HUMBERTO SALES / NJ

Rogério Marinho

O candidato a prefeito de Natal pela Coligação "Natal Olha pra Frente", o deputado federal Rogério Marinho (PSDB), acredita que a campanha eleitoral no geral começa com os programas de rádio e televisão. "Vamos apresentar uma campanha propositiva, de ideias", complementa.

À exceção de eventos fechados como sabatinas e debates, as ruas ainda não despertaram para a campanha, analisa Rogério Marinho que tem feito caminhadas pelos bairros da cidade e aposta na propaganda como espaço mais amplo para apresentar suas ideias.

Com a propaganda eleitoral a partir de hoje, começando com os programas dos vereadores (proporcionais) e amanhã dos candidatos a prefeito, Rogério Marinho crê que deve haver uma guinada de interesse por parte do eleitor na campanha em geral.

Os programas no rádio e na TV são uma forma de democratizar o acesso da população às informações, às propostas dos candidatos, avalia Rogério Marinho.

Por isso, ele aposta na apresentação de propostas e, também, para se tornar mais conhecido do eleitorado natalense. "Vamos mostrar nossas ideias para reorganizar a cidade e melhorar as condições de vida da população, que vai ter a chance de comparar o que os candidatos estão propondo".

Entre 60% e 70% da população devem decidir seu voto a partir desses programas, acredita o candidato a prefeito que vê nesse tempo a chance de ir para o segundo turno. Isso porque as pesquisas eleitorais apontam Carlos Eduardo (PDT) na dianteira nas intenções de voto.

Para Rogério Marinho, as inserções são importantes para as candidaturas. "Vão aparecer como comerciais", diz. E entram na programação normal das emissoras ao contrário do guia eleitoral (programas) transmitidos à tarde e à noite. Um tempo precioso para chamar atenção dos 550 mil eleitores de Natal durante todo o dia. Mesmo assim, acha que os programas eleitorais são melhor para apresentar as propostas. De acordo com ele, a participação nos debates, palestras e caminhadas nos bairros são importantes mas é inevitável que o horário eleitoral atinge uma maior quantidade de pessoas.

PARA QUEM ESTÁ acostumado com as maldades de Avenida Brasil, novela das 21h da Rede Globo, o tempo na TV ganha um concorrente: a nova fase da campanha eleitoral começa hoje. Para a maioria, a campanha se inicia de fato a partir das 13h e às 20h30 com a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Serão trinta minutos disponíveis para os candidatos apresentarem suas propostas para as prefeituras e câmaras de vereadores de Natal.

A maioria dos candidatos a prefeito de Natal aposta na propaganda eleitoral como meio mais eficaz e abrangente e apresentar duas propostas para o universo de 550 mil eleitor da capital do Estado. E os marqueteiros das campanhas mandam o eleitor se ligar porque apostam em novidades para atrair a atenção, principalmente, nas inserções, o tempo entre quinze e trinta segundos diariamente, para pegar o eleitor na poltrona de casa.

Carlos Eduardo (PDT), Fernando Mineiro (PT), Hermano Moraes

(PMDB) e Rogério Marinho falam ao Novo Jornal sobre as expectativas com a propaganda eleitoral que começa hoje e se estende na tela da TV e no rádio pelos próximos 45 dias. A maioria acredita que vai vencer a apatia das ruas com suas propostas e a maneira criativa que suas coordenações de marketing escolheram para apresentá-las. As cartas estarão nas mesas e resta ao eleitor saber avaliá-las.

A propaganda eleitoral começa hoje com os candidatos a vereador. Amanhã, começa a guerra pelos votos dos candidatos a prefeito. A propaganda terá dois momentos: das 13h às 13h 30 e das 20h 30 às 21h.

Hermano Moraes terá o maior tempo (8 minutos e 20 segundos); Carlos Eduardo (7 minutos e 26 segundos); Rogério Marinho (5 minutos e 39 segundos); Fernando Mineiro (5 minutos e 6 segundos); Robério Paulino do PSOL (1 minuto e 47 segundos); e Roberto Lopes do PCB (1 minuto e 40 segundos).



HUMBERTO SALES / NJ

Hermano Moraes

A propaganda que começa hoje é um novo momento dentro da campanha eleitoral, analisa o candidato a prefeito de Natal pela coligação "Natal merece respeito", o deputado estadual Hermano Moraes (PMDB). "Vai ensejar para candidatos, principalmente a prefeito e população o conhecimento das propostas", descreve.

Hermano Moraes explica que sua plataforma para governar Natal foi feita ouvindo a população e diversos segmentos da sociedade. É com base nela que o candidato aposta suas expectativas para chegar ao segundo turno.

Ao contrário do noticiário que constata apatia por parte do eleitorado das grandes e médias cidades brasileiras, Hermano Moraes acha que o descrédito da população em relação à classe política levou o eleitor a mudar de comportamento. Deixou de discutir abertamente suas posições, tornou-se seletivo. "As pessoas estão analisando mais e isso é uma evolução. Uma forma silenciosa de avaliação", analisa.

Para Hermano Moraes as inserções naturalmente devem despertar mais o interesse do eleitor porque é uma propaganda diluída na programação geral das emissoras. Na posição de quem tem o maior tempo no horário eleitoral, ele acredita que assim, se tornará mais conhecido do eleitor.

QUANTO TEMPO TERÁ CADA CANDIDATO A PREFEITO

início: amanhã

Hermano Moraes

- ▶ **Partido:** PMDB
- ▶ **Coligação:** Natal Merece Respeito
- ▶ **Tempo de TV:** 8 minutos e 20 segundos
- ▶ **Nº de inserções diárias:** 17
- ▶ **Nº de inserções total:** 752

Carlos Eduardo

- ▶ **Partido:** PDT
- ▶ **Coligação:** União Por Natal
- ▶ **Tempo de TV:** 7 minutos e 26 segundos
- ▶ **Nº de inserções diárias:** 14
- ▶ **Nº de inserções total:** 670

Rogério Marinho

- ▶ **Partido:** PSDB
- ▶ **Coligação:** Natal Olha pra Frente
- ▶ **Tempo de TV:** 5 minutos e 39 segundos
- ▶ **Nº de inserções diárias:** 11
- ▶ **Nº de inserções total:** 509

Fernando Mineiro

- ▶ **Partido:** PT
- ▶ **Coligação:** não tem
- ▶ **Tempo de TV:** 5 minutos e 6 segundos
- ▶ **Nº de inserções diárias:** 10
- ▶ **Nº de inserções total:** 459

Robério Paulino

- ▶ **Partido:** PSOL
- ▶ **Coligação:** Frente de Esquerda
- ▶ **Tempo de TV:** 1 minuto e 47 segundos
- ▶ **Nº de inserções diárias:** 4
- ▶ **Nº de inserções total:** 160

Roberto Lopes

- ▶ **Partido:** PCB
- ▶ **Coligação:** não tem
- ▶ **Tempo de TV:** 1 minutos e 40 segundos
- ▶ **Nº de inserções diárias:** 3
- ▶ **Nº de inserções total:** 150

Total de inserções: 2.700



HUMBERTO SALES / NJ

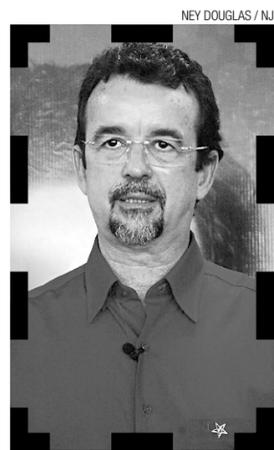
Carlos Eduardo

Líder em pesquisas de opinião e contra quem todos os candidatos devem apontar a maioria das críticas, o candidato a prefeito de Natal pela coligação "União por Natal", Carlos Eduardo (PDT) não acredita que o horário eleitoral vá mudar muita coisa em relação à sua campanha.

"Minha campanha já começou com muito entusiasmo nas ruas", comenta. Carlos Eduardo também não comunga com a opinião geral de que o eleitor está apático na campanha. Segundo ele, quem anda em Natal sente que a população está interessada por sua candidatura.

O horário eleitoral, analisa, é um momento em que a campanha se intensifica porque o rádio e a televisão são veículos de grande alcance midiático. Por isso, há uma boa expectativa com o início dessa nova fase.

Carlos Eduardo frisa que a campanha no horário eleitoral será mais uma frente para mostrar suas propostas para tirar Natal da situação caótica em que se encontra. "Vou apresentar minhas propostas para os próximos quatro anos", resume.



NEY DOUGLAS / NJ

Fernando Mineiro

Sem coligação, o candidato a prefeito de Natal, deputado estadual Fernando Mineiro (PT), acredita que o horário eleitoral gratuito inaugura uma nova fase da campanha. "Atinge um maior conjunto de pessoas além do que temos atingido até agora", explica.

Fernando Mineiro explica que vai usar os programas de rádio e televisão para divulgar seu programa para governar Natal de forma propositiva, como já vem acontecendo nos debates, sabatinas e nas caminhadas nos bairros de Natal, notadamente, os mais carentes onde o poder público se faz ausente, principalmente, na atual administração.

Sobre a apatia do eleitorado, o candidato do PT explica que isso é uma constatação geral nas médias e grandes cidades do Brasil. Em Natal, ele acredita que isso acontece porque a população se decepcionou em um pouco espaço de tempo com as gestões municipal e estadual.

Mineiro lembra ainda que tanto a prefeita Mícarla de Sousa (PV) quanto a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) foram eleitas no primeiro turno. Por isso, complementa, é cada vez mais necessário cada vez mais o eleitor analisar com profundidade as propostas dos candidatos para se levar a disputa para o segundo turno.

Ele pondera que vai usar o horário eleitoral para falar de suas propostas e se apresentar como uma chance de mudança real. Nas caminhadas, Mineiro comenta que o que mais as pessoas pedem ao candidato é que ele cumpra com a palavra, que faça o que promete na campanha.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DIREITO DE RESPOSTA

De campanha a campanha aumenta a importância do departamento jurídico nas estruturas partidárias, inclusive junto ao marketing. Seu papel é ganhar direito de resposta em eventuais ataques adversários e não dar brecha para que o adversário venha a receber esse direito. Mas, na campanha que está começando hoje, existe uma força tarefa de advogados mobilizada para acompanhar os programas e questioná-los. O grupo está a serviço da prefeita Mícarla de Sousa, que não concorre à reeleição mas não quer ser a Geni (da Ópera do Malandro) para os candidatos. Infâmia, calúnia e difamação dão direito de resposta.

ABC IMOBILIÁRIO

O Conselho Deliberativo do ABC está convocado para esta quinta-feira, quando vai apreciar "solicitação da diretoria executiva de autorização para cessão de direitos em empreendimento imobiliário".

Um conselheiro do clube traduziu como pedido de autorização para a venda de apartamentos em recente lançamento. O ABC prefere vender patrimônio a alugar seu estádio...

CHICO PRETO



Cinquenta dias depois de completar 100 anos faleceu, domingo, em Nova Cruz, Francisco Teixeira da Silva, Chico Preto (na foto com Marluce Diniz). Durante 77 anos foi uma presença na casa de Joanita e Lauro Arruda, permanecendo depois da morte dos dois com Cid, na mesma casa grande. Foi sepultado ontem, dia em que a campanha eleitoral foi suspensa na cidade – pelos dois candidatos – em sua homenagem.

MESMO QUADRO

O fenômeno da ambulatório-terapia não é exclusivo do nosso Rio Grande do Norte. Na sua edição de domingo, o jornal O Globo mostra na sua principal manchete: "Hospitais cariocas recebem 40 mil de outras cidades".

PAPEL DO JORNAL

A campanha eleitoral de verdade começa hoje, com a chegada à casa do eleitor de promessas irrealizáveis e imagens muito bem produzidas pelo marketing dos candidatos. Esse tipo de campanha eleitoral tem como base os efeitos especiais para seduzir o grande público.

O marketing é a embalagem. O perigo deste modelo é a embalagem bastar para seduzir o eleitor, que pode terminar esquecendo do conteúdo existente por baixo de embalagem tão atrativa. Vale lembrar que a maior cidade do Brasil já elegeu um prefeito que apresentou – em composição gráfica – o projeto do "fura fila", um tipo de transporte revolucionário, que resolveria todos os problemas de mobilidade dos paulistanos. O candidato foi eleito e o "fura fila" ficou como uma triste lembrança de verdadeiro estelionato eleitoral.

Marketing é ferramenta importante para a transmissão da verdade, mas, infelizmente pode ser transformado (como foi visto) em instrumento de mistificação, num modelo capaz de ameaçar a política de morte, substituída por uma nova era da falta de compromissos.

Infelizmente, a legislação eleitoral brasileira, praticamente, tem restringido as campanhas eleitorais a essa ferramenta de propaganda, sem possibilidade de análise nos meios eletrônicos de comunicação de massa, impedidos do exercício do jornalismo no período eleitoral.

Resta o jornal como um contraponto, capaz de rasgar a bela embalagem que envolve a quase totalidade dos candidatos. É o jornal a única arma à disposição do eleitorado brasileiro para rasgar a embalagem do marketing e mostrar o verdadeiro produto, apresentando os candidatos do jeito que eles são.

Só o jornal pode – com a atual legislação – minorar os efeitos perniciosos de um espetáculo audiovisual que, certamente, não contribui para o fortalecimento da democracia.

Pesquisas eleitorais podem contribuir para o estabelecimento de um debate cívico, por representarem uma manifestação do direito de informação e, quando corretamente aplicadas, transformam-se em bússola, mas não podem reduzir a cobertura política à mera reprodução dos índices apurados.

Também não basta a comodidade do jornalismo declaratório que, muitas vezes, desvia o jornal do seu verdadeiro papel, que é assumir a agenda do cidadão, mostrando o outro lado da moeda. Instigando, questionando, cobrando, duvidando.

O papel do jornal é ouvir as pessoas, levantar suas queixas e carências e cobrar soluções aos candidatos além de levar ao público o aprofundamento dos temas realmente importantes, evitando que as assessorias de comunicação dos políticos definam a sua cobertura.

O desafio do jornal é colocar o cidadão no centro do debate e as políticas públicas situadas acima do personalismo dos candidatos em geral, a partir de uma análise real e fundamentada. Isso precisa ser dito para que, uma vez mais, não tenhamos de aceitar como imutável a vocação dos nossos políticos em resolver todos os problemas na telinha da TV e depois não se preocuparem com o rotineiro descumprimento da palavra empenhada. A escolha do próximo prefeito e dos vereadores precisa ser feita deixando de lado a pirotecnia, para dar lugar à análise que mostre a viabilidade das propostas e o aparelhamento de que se propõe a executá-las.



DA EDUCADORA CLÁUDIA SANTA ROSA, SOBRE A ÚLTIMA AVALIAÇÃO DO IDEB.

“Estamos há 13 anos esperando, aguardando um plano de educação. Enquanto isso se pulveriza os recursos em projetos pontuais, sem haver resultados e metas”.

ZUM ZUM ZUM

► Depois de Rogério Marinho, semana passada, a assembleia-almoço da Fecomércio vai ouvir, hoje, o candidato Carlos Eduardo Alves, no programa "RN em Foco".
► A governadora Rosalba Ciarlini realiza, hoje, uma visita técnica às obras do Aeroporto de São Gonçalo.
► Rogério Marinho participa, hoje,

das reuniões temáticas do Sinduscon, Crea e Clube de Engenharia com os candidatos a prefeito.

► Simone Silva informa que a Dudalina, etiqueta preferida por executivos e executivas brasileiras, ganha uma loja em Natal. No Natal Shopping.
► Completa 135 anos, no dia de hoje,

do nascimento do poeta natalense Ferreira Itajubá.

► A Casa Durval Paiva inicia, hoje, na rede municipal de saúde, treinamento para identificação de diagnóstico precoce de câncer infantojuvenil.
► Circulando um bem elaborado "Relatório de Gestão" do Instituto Metrópole Digital, firmado pelo

professor Ivonildo Rego.

► Os professores Silvano Peloso e Sopniia Netto Saloão, da Universidade de Roma, fazem palestra sobre a obra do padre Antônio Vieira, hoje, na UFRN.
► A APAE abriu, ontem, em Natal, a versão local da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.
► Hoje é o Dia da Habitação.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Nova campanha

É inegável que de alguns anos para cá, a campanha eleitoral migrou das ruas para as telas. E que esse movimento é mais acentuado nas campanhas municipais, como a que estamos vendo agora.

Tornou-se comum, para os candidatos às prefeituras, apostar no programa eleitoral e no trabalho mais localizado, evitando tentar fazer mobilizações de rua, que atinge menos do que uma boa e velha televisão.

Da mesma maneira que houve (ainda está havendo) a migração das ruas para as telas de TV; percebe-se também uma crescente aposta na internet. Nesta segunda tela, a diferença é a possibilidade de interação, quando o eleitor (favorável ou não a determinado candidato) pode elogiar ou contestar as propostas apresentadas pelo pretense prefeito.

Este ano, pelo que se apresenta, após tantas manifestações políticas via redes sociais (ressalte-se o "fora Mícarla") a expectativa que se apresenta é que a partir do momento que colocarem seus rostos na tela para apresentar suas propostas, os candidatos à prefeitura de Natal estarão finalmente dando o primeiro passo na campanha eleitoral.

Há também uma segunda expectativa: que esta campanha iniciada passe a contar com resposta do eleitorado por meio dos canais que a tecnologia constituiu. E que essas respostas sejam diferentes do que se viu em anos anteriores.

Espera-se que os programas tenham uma público que vai querer saber todos os "porquês" das propostas de cada candidato, trabalhando para desmascarar aqueles cujas promessas estão sendo feitas apenas para preencher o tempo na TV; e que não se preocuparam realmente em pensar as soluções para a cidade que pretendem administrar.

É claro que não serão milhões de pessoas atentas aos programas com o objetivo de levar para a rede mundial de computadores as falhas e acertos de cada um. Mas apenas um erro somado a um (e)eleitor atento já revelar que os tempos de campanha são outros; e que eles exigem qualidade e preparo.

Do NOVO JORNAL os leitores podem esperar um posicionamento crítico com relação ao que será exposto como propostas. Hoje virão primeiro os vereadores. Amanhã, os prefeitos. É bom que cada um tenha levado em conta na preparação de seus programas que marketing é algo muito bom, mas não ganha eleição sozinho.

E que tenha parado para dedicar mais tempo a acompanhar as formulações das propostas, analisando de perto os assuntos, atualizando-se e desenvolvendo conhecimento real sobre cada necessidade da população natalense.

Talvez, o tempo dirá, esteja nascendo uma nova forma de fazer campanha, quando diariamente os candidatos serão postos à prova por tudo que disserem. E poderão acabar descobrindo que farda limpa, banho tomado e decoreba é tudo muito bom, mas não garantem aprovação em canto nenhum: nem na escola nem nas urnas.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com

Um amigo para conversar

Seu Moura já é meu amigo, embora tenhamos nos encontrado apenas duas vezes e em circunstâncias relativamente efêmeras: na parada de ônibus. Ele vai fazer aniversário no próximo dia 25 e já me convidou para a festa. Ainda não confirmei presença, prometendo a ele que irei para a festa daqui a dois anos e, antes disso, iremos juntos assistir a um dos jogos da Copa 2014. Ele vai completar 83 anos. Logo, assim que lhe fiz a proposta de irmos juntos ao jogo do Mundial, ele deu um sorriso largo e feliz, impulsionando a vida para frente, a fim de cumprir o nosso acordo.

Nossa conversa foi uma iniciativa dele. Confesso que em princípio pensei que um cumprimento lacônico de "bom dia" seria o suficiente. Mas, foi o bastante para ele irradiar uma imensa vontade de falar e de ser ouvido. Está viúvo há dez anos. A mulher "morreu daquela doença". E tem filhos bem criados, "formados" e encaminhados na vida. E fala isso como se fosse um prêmio, dado após a maratona de criá-los naquilo que ele acreditava ser o caminho correto. Morou mais de 30 anos em Petrópolis e agora mora no novo bairro, junto de uma filha.

Tem uma conversa tão cativante que me fez pegar um ônibus que não me levaria ao meu destino e ainda desci quatro paradas adiante daquela que tinha planejado. Seu Moura foi batizado como José Barbosa Moura e lá em São Tomé, onde nasceu a "um quilômetro e duzentos metros" do Centro, ele é conhecido por "Zé Menino", porque antes dele nasceram outros dois irmãos "Josés", então ele era o mais moço. E o apelido permanece assim. E ri como se ainda fosse aquele menino travesso da infância. É verdade que tem uma conversa circular e as informações se repetem algumas vezes. Mas, basta o acuro do olhar e disposição para se pescar uma ou outra pérola da existência de quem viveu mais de oito décadas. A velhice também pode ser um tesouro. A pele é muito boa. Meu palpite: água. Toma tanto que tem dormido pouco à noite, porque se levanta muitas vezes para ir ao banheiro. Disse-me que "não sente uma dor na unha", mas anda sentindo umas dores de cabeça e acredita que vai curá-la em Dona Maria, uma benzedeira que mora lá na Avenida 4.

A cidade está cheia de idosos. Eu poderia dizer simplesmente que está envelhecendo, mas acredito que a cidade está carregada de experiências e conhecimento de vida. Mas é triste perceber que todo esse conhecimento passa ignorado, quando não, desrespeitado pelos mais jovens. Os idosos andam muito calados. Presos num silêncio alheio que não dá espaço para que eles mostrem o quanto é bom viver tanto e muito. O melhor é que agora, mesmo chegando um pouco mais atrasada no trabalho, eu tenho um amigo para conversar nessa solidão urbana que as pessoas se impõem.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscreva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Maracujina jurídica

A petição dos advogados dos réus do mensalão contra o “fatiamento” dos votos teve efeito contrário do pretendido: serviu para melhorar o clima entre os ministros do STF e validar rito estabelecido pelo relator, Joaquim Barbosa. Diante da pressão da defesa, o presidente da corte, Carlos Ayres Britto, pediu a Barbosa que dissesse em plenário qual a ordem que adotaria até o fim da leitura de seu voto. Isso neutralizou a crítica de alguns ministros ao “fator surpresa” do julgamento.

ÚLTIMA HORA

Ricardo Lewandowski esperava ler ontem a parte de seu voto sobre a qual Barbosa já se manifestara. Foi avisado da mudança 15 minutos antes do início da sessão. Preferiu não polemizar em plenário.

FOI MAL

José Carlos Dias, advogado da ex-presidente do Banco Rural Kátia Rabello, se desculpou com Ayres Britto pelo fato de a petição da defesa ter vazado antes de os ministros se pronunciarem a respeito dela.

VEJA BEM

Antonio Carlos Biscaia diz que as sucessivas tentativas de José Dirceu para paralisar o processo de cassação contra ele de que fala sua biografia não eram pressões sobre ele, que presidia a CCJ. O ex-deputado se referia, no livro, a vários recursos impetrados pela defesa do petista.

EMBOLOU

Servidores da Justiça Eleitoral reclamam do atraso de processos e licitações, como a de novas urnas eletrônicas, em decorrência da dedicação da presidente, ministra Cármen Lúcia, ao julgamento do mensalão.

AGOSTO...

Unindo-se aos servidores em greve, MST, Via Campesina, Contag e outros movimentos do campo tomarão a partir de amanhã a Esplanada dos Ministérios com 7.000 manifestantes.

... VERMELHO

O grupo vai cobrar do governo cumprimento das metas de reforma agrária e atacar o “namoro” de Dilma Rousseff com o agronegócio. Farão escala no STF, mas garantem que não têm foco no mensalão.

CARA-PINTADA

Na segunda audiência com

a presidente desde a posse, a UNE insistirá amanhã nos 10% do PIB na Educação e pedirá que o MEC acelere o controle da qualidade do ensino nas universidades federais.

ZOO

José Serra firmará hoje compromisso com a construção do hospital público veterinário, cujo protocolo foi assinado por Gilberto Kassab. Aproveitará para ouvir aliados do PV que atuam na defesa dos animais. Segundo a prefeitura, há três milhões de cães e gatos na cidade.

IDEIA...

Em discurso para empresários ontem, Geraldo Alckmin deu prioridade a temas nacionais. Relembrou passagens da campanha de 2006 para ilustrar a necessidade de ajuste fiscal. Ao final, foi “lançado” à Presidência pelo economista Paulo Rabello de Castro.

... FIXA

No Planalto há convicção de que a irônica nota do PSDB parabenizando Dilma pelo PAC das Concessões foi concebida em sintonia com o Bandeirantes. Interlocutores da presidente entendem que Alckmin já se posiciona para 2014.

VISITAS À FOLHA

Vinicius Marques de Carvalho, presidente do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Vanessa Motta, chefe da Assessoria de Comunicação Social.

Marcio Pochmann, candidato do PT à Prefeitura de Campinas, visitou ontem a Folha. Estava com Adriana Flosi (PSD), candidata a vice.

Roberto Livianu, diretor executivo do Movimento do Ministério Público Democrático, visitou ontem a Folha.

TIROTEIO

“Antes tarde que nunca. Mas se a Justiça fosse célere pouparia o erário e livraria Brasília de um processo hemorrágico de corrupção.”

DA DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT-DF), sobre a condenação do ex-governador José Roberto Arruda pela violação do painel eletrônico do Senado em 2001.

CONTRAPONTO

RASTREANDO O INIMIGO

Presidente do PSDB-SP, Pedro Tobias viajou ao interior para participar de ato do candidato tucano em Jacareí, Izaiás Santana. O deputado desceu do carro no endereço sugerido pelo GPS e entrou numa casa, onde estavam dezenas de pessoas. Reconhecendo o colega de Assembleia Legislativa, o petista Marco Aurélio de Souza perguntou, explicando se tratar de evento do seu partido:

- Pedro, o que um tucano faz na reunião do PT?

Constrangido, o dirigente do PSDB notou que o encontro de seus correligionários ocorreria a 500 metros dali. Foi guiado, então, por um assessor do adversário.

MENSALÃO
DISSECADO

/ JULGAMENTO / RELATOR VOTA PELA CONDENÇÃO DE EX-DIRETOR DO BB, MARCOS VALÉRIO E SÓCIOS E APONTA DESVIO DE RECURSOS DO BANCO

FOLHAPRESS

AO CONCLUIR O primeiro bloco de seu voto, o relator do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Joaquim Barbosa, apontou desvio de recursos do Banco do Brasil. Ele votou ontem pela condenação do ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, do publicitário Marcos Valério e seus sócios Ramon Hollerbach e Cristiano Paz.

Barbosa acolheu a denúncia da Procuradoria Geral da República de que eles participaram de desvio de recursos do banco para agências de publicidade de Valério e abasteceram o esquema de compra de apoio político no Congresso.

O relator entendeu que Pizzolato deve ser condenado pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Também votou pela condenação de Valério, Hollerbach e Paz por peculato e corrupção ativa.

Outro sócio de Valério, Rogério Tolentino não foi incluído. Ele absolveu o ex-ministro do governo Lula Luiz Gushiken por falta de provas, seguindo a Procuradoria Geral da República.

Barbosa atacou a linha das defesas e apontou que houve irregularidade na incorporação pela agência de publicidade do chamado bônus de volume, comissões recebidas dos meios de comunicação que veicularam anúncios do BB.

Outro argumento foi de que o



▶ Joaquim Barbosa acolheu denúncia do Ministério Público sobre desvios no Banco do Brasil

fundo Visanet, que tinha contrato com a DNA, não tinha dinheiro público. Na avaliação do ministro, Pizzolato foi “omisso” e permitiu desvio de recursos do Banco do Brasil para a DNA propaganda.

O ministro disse que o depoimento de Pizzolato evidenciou “a relação direta” dele com Valério “no decorrer da prática criminosa”. Barbosa disse ainda que ele assinou como única autoridade responsável do Banco do Brasil com a DNA e que a fiscalização cabia à diretoria de marketing.

A defesa alega que o Banco do Brasil é um órgão colegiado e não tinha autonomia para manter os contratos sozinhos.

“HENRIQUE PIZZOLATO
AGIU COM DOLO”

Em outro ponto da denúncia analisada por Barbosa, o ministro rebateu o argumento de que o dinheiro desviado não seria público, pois teria como origem o fundo Visanet, controlado pelo Banco do Brasil e outros bancos.

Mais de R\$ 73 milhões que entraram no esquema tiveram como origem o fundo Visanet, segundo a denúncia.

A defesa de Pizzolato argumenta que o dinheiro do fundo Visanet era privado, pois o Banco do Brasil era apenas um acionista da empresa.

“Não se pode desconhecer que os recursos da Visanet eram de propriedade do Banco do Brasil. Ele era o maior acionista do fundo, juntamente com outra

instituição.” Ele disse ainda que se um servidor público desvia recursos em proveito próprio em razão da função, sendo o dinheiro público ou privado, está configurado o peculato.

“Daí a fragilidade a meu ver do principal argumento da defesa. É o que está expresso na lei”, disse o ministro Joaquim Barbosa. “Henrique Pizzolato agiu com dolo ao beneficiar a agência DNA, que não havia prestado quaisquer serviços aos cartões do Banco do Brasil de bandeira Visa”, disse o relator.

Ele também destacou que a Visanet repassou recursos à DNA após autorização do Banco do Brasil. “A informação é cristalina [...] Quem pagou a DNA foi

O relator sustentou que a empresa “não fazia jus a remuneração” do bônus porque era o próprio banco que negociava com veículos de propaganda.

O ministro disse ainda que não há dúvidas de que essa verba deveria ser repassada ao Banco do Brasil, pois estava previsto no contrato. De acordo com a Procuradoria, a agência de Valério se apropriou ilegalmente de R\$ 2,9 milhões durante a execução do contrato e usou o dinheiro para financiar o mensalão.

“Toda a verba deveria ser restituída ao Banco do Brasil. A apropriação dos valores por parte da DNA Propaganda, portan-

to, constitui crime de peculato”, completou.

Pela denúncia, Pizzolato recebeu R\$ 336 mil do valerioduto. O ministro apontou que uma transferência de R\$ 35 milhões na conta da DNA foi comandada por Pizzolato e isso teria ocorrido depois de ter vantagem indevida.

Barbosa disse que a DNA pode ter desviado pelo menos R\$ 37 milhões de órgãos públicos. Para caracterizar a responsabilidade individual dos sócios de Valério, Barbosa disse que os empréstimos cruzados das empresas, quando uma tomava empréstimo usando garantias das outras.

o Banco do Brasil. A Visanet foi mera passadora dos recursos, que pertenciam ao Banco do Brasil.”

Segundo Barbosa, em 26 de maio de 2003, a SMP&B tomou empréstimo no Banco Rural de R\$ 19 milhões e transferiu para a DNA quitar empréstimos com o Banco do Brasil.

O ministro disse ainda que em 2003, a SMP&B tomou empréstimo de R\$19 milhões no Banco Rural e repassou para DNA pagar empréstimo no Banco do Brasil.

“Esses empréstimos serviram para dissimular os desvios de recursos do Banco do Brasil para benefício próprio de Valério e seus sócios, e pelas pessoas in-

dicadas por Delúbio Soares.”

Ele disse que os sócios de Valério foram beneficiados por Pizzolato.

Com esse voto, Barbosa concluiu a análise do item 3 da denúncia do mensalão. Na semana passada, o relator pela condenação do deputado João Paulo Cunha (PT-SP), ex-presidente da Câmara dos Deputados, pelos crimes de lavagem de dinheiro, peculato e corrupção passiva.

Também votou pela condenação de Marcos Valério, Ramon Hollerbach e Cristiano Paz, sócios de Valério em agências de publicidade, pelos crimes de peculato e corrupção ativa. Ele apontou desvio de recursos da Câmara.

BRITTO: FORMA DE VOTAÇÃO
É “ASSUNTO VENCIDO”

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Carlos Ayres Britto, rebateu ontem advogados dos réus do mensalão e afirmou que a votação fatiada do mensalão não compromete o julgamento nem prejudica o amplo direito de defesa dos acusados.

Britto afirmou ainda que esse método já foi adotado em outras votações do Supremo e que considera este tema “vencido”, pois já foi tratado pelo plenário. Pela metodologia apresentada, os votos serão dados em blocos, e não de uma vez só. As penas serão calculadas após a apresentação de todos os votos.

“Essa segmentação, essa coisa, entre o juízo de condenação, no primeiro momento, e se confirmado, a segunda fase correspondendo à dosimetria da

pena, em nada diminui o princípio da ampla defesa assegurada aos réus. Já fizemos isso em várias oportunidades”, disse. Como precedente, Britto citou a análise do processo do ex-presidente e senador Fernando Collor (PTB-AL), que também foi segmentado. Collor, porém, foi inocentado, sem a necessidade de cálculo de pena.

A votação fatiada chegou a provocar um estremecimento entre o relator, ministro Joaquim Barbosa, e o revisor, ministro Ricardo Lewandowski. Para o revisor, a segmentação do voto fere o regimento interno.

Barbosa disse que não há polêmicas em torno da forma de votação e que isso já tinha sido definido em junho. “Quando discutimos [o calendário] comuniquei que faria o julgamento por



▶ Carlos Ayres Britto: votação fatiada não compromete o julgamento

capítulo. É polêmica inexistente, que não tem nenhuma razão de ser, me parece falta de assunto.”

PETIÇÃO

No início da tarde, 20 advogados dos réus entregaram uma petição ao presidente do STF questionando a forma de votação adotada no processo do mensalão. Para a defesa, ao votar de forma fatiada e deixando o cálculo das penas para a fase final do julgamento, os ministros

estão criando uma situação “que desnatura a constitucionalidade do julgamento.”

O texto sustenta ainda que o sistema provocará uma “verdadeira aberração” na cultura jurídica por conta do “voto amputado” do ministro Cezar Peluso, que se aposenta compulsoriamente no dia 3 de setembro.

O relator avisou que a retomada do julgamento na quinta-feira será com análise dos crimes envolvendo o Banco Rural.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





Nem Raul nem Elvis

Ave, Costela! De apelido Costelinha, gata de rua salva da morte pela boa ação inicial de Leandro e depois pela ajuda captada por meio da rede mundial de computadores e os comparsas do bem que doaram cerca de R\$ 1.200; e desta forma possibilitaram a cirurgia complicada que resgatou das entranhas da caixa torácica da bicha um fígado felino de veras deslocado.

Ave Costelinha, que não é criança de rua neste estado; que não fuma crack; não se prostitui nem apanha dos maiores ou está disposta a matar porque matar não sabe o que significa. Não sabe o que é amar. O amor salva e sonho que se sonha só é só um sonho só. E pode virar solidão.

Ave gata branca de olhos azuis que não é mais presa de ser humano algum; nem está presa; nem tem como fugir; nem está sem vagas; nem está numa delegacia que funciona como prisão dividindo um dois por dois com os 300 de Esparta, prontos para a guerra, seja de dia, seja de noite, seja de madrugada, horário de verão ou não. Ave Costelinha, que não lembra também que ali, aquele grupo de coisas, chama-se a unidade de "ser humano", mas também é animal.

Salve a bichana salva da desgraça que não está disputando eleição, nem quer

ser eleita para nada; não que não conseguisse fazer: o nada. Felinos também são possíveis/passíveis de inanição, à semelhança de certos políticos. Mas não está interessada: quer apenas miar, comer, curtir e se lamber; enfim, viver. Não quer saber nem lhe cabe resolver os buracos da cidade, o lixo da cidade, a falta de saneamento da cidade, a violência da cidade; a falta de cidade na cidade; a cidade que não deveria mais existir na cidade, mas que insiste em resistir e se reinventar à base de soro de mediocridade. Não quer saber muito menos da falta de controle a que a capital chegou e parece exercer gravidade para todo o Estado. O buraco já está para além do embaixo. O buraco (seu fundo) seria luz no fim do túnel. O buraco (seu fundo) é uma esperança. O fundo do poço, caso chegássemos agora, seria uma solução. Algo a comemorar.

Alega de ver esse ser (a gata!) existindo, brilhando como um gigante enquanto na cidade, nos reconcavos, as crianças que pouco aprendem, desaprendem quase tudo porque a greve é mais cômoda do que a missão de ensinar; os doentes sofrem porque a greve é mais importante que a missão de salvar; os bandidos ficam livres porque a greve é mais importante que a missão de servir e proteger; e ninguém entende nada por-

que num estado de demência o normal é a insensatez: o normal é o desenvolvimento chamar-se carroça; riqueza chamar-se sujeira; prosperidade chamar-se cárie; saúde chamar-se cisticercose; política chamar-se incesto; segurança chamar-se estupro; e administração pública chamar-se esquizofrenia.

Evoé! Levanta e anda! E saúda essa gata gaiata que tem leite, tem remédio; que não precisa de maca; não precisa de corredores nem de outros remédios; nem está entubada precisando ficar amarrada tomando psicotrópicos porque os anestésicos adequados atrasaram a chegada ao hospital. Essa felina que salta e voa sobre essa guerra que não tem nada a ver com saúde, mas sim com o cumprimento das horas de trabalho a que qualquer cidadão comum é submetido e ganha seu salário sem ter a capacidade de estar em três cidades dando plantão ao mesmo tempo; quebrando duas ou três regras fundamentais da física e da saúde financeira do dinheiro público. Ah, o público... O público que se dane. O público é sem nome. O público é sem dono. O público é de todo mundo que não faz parte do público. O público não tem diabo. O público é o oculto; o oculto mais oculto que há.

Miau. And step down.


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

**CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES
PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.**

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br


 Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Resiliência é isso aí

Resiliência é um palavrão que a psicologia tomou emprestado à física e acabou virando chavão no mundo das palestras de motivação e na literatura de autoajuda. Em seu significado original, refere-se à capacidade de um material voltar ao estado normal após ser submetido a tensão. Na acepção psicológica diz respeito à capacidade de uma pessoa ser submetida a situações extremas de dificuldade e sofrimento sem entrar em surto.

Quando falamos em resiliência, logo nos vem à mente dois exemplos mundialmente reconhecidos: o do psiquiatra austríaco Viktor Frankl, fundador da logoterapia (escola que estuda o sentido existencial do indivíduo) e o do líder sul-africano Nelson Mandela. Frankl viveu os horrores de um campo de concentração nazista, perdeu a mulher, os pais e um irmão no holocausto, mas, apesar desse golpe na alma, usou a dor para ampliar seus estudos sobre a capacidade de manter a liberdade de espírito em situações opressivas. Mandela resistiu a 27 anos de isolamento, como preso de consciência em um país racista, e em vez de perder-se no ódio, retornou à liberdade com um discurso de reconciliação e libertação que conduziu a África do Sul à reconstrução e ele ao exercício da presidência da República e à galeria dos líderes do século 20.

À lista poderiam ser acrescentados nomes como o de Gandhi, Luther King e outros tantos que, oprimidos, fizeram-se construtores da liberdade e da justiça, mas aqui eu gostaria de adicionar um exemplo esquecido, ainda que presente em nosso cotidiano: o povo brasileiro. Foi olhando a sua face, em recente viagem de metrô às 5 horas da manhã na periferia do Recife, que recordei o palavrão resiliência e entendi seu real significado.

Meus olhos passeiam pelo vagão e se compadezem. São semblantes mal dormidos, rugas profundas em faces jovens, palidez anêmica, olhares vigilantes de quem teme alguma ameaça... Os personagens não deixam dúvidas sobre a dor que se esconde nos corpos entretidos com o celular, o ipod, o videogame. Gente mal nutrida que continua acordando às 4h para o batente diário, deixando para trás filhos sem creche e sem educação adequada, expostos à insalubridade de áreas fétidas e sombrias. Gente que assusta os abonados com seus rostos sofridos e rapidamente é lançada à vala comum dos malfetores pelo preconceito cego e insensível.

Não, isto não é um protesto de ano eleitoral, mas o reconhecimento de que, apesar de todas as melhorias, nossa injustiça social é ainda dominante e cruel. É, sobretudo, o reconhecimento da enorme resistência moral de quem, tensionado até o limite, ainda consegue dar bom dia, sorrir, trabalhar o dia inteiro por um salário vil e retornar para casa sem sair da linha. Resiliência é isso aí.

François

Só você mesmo para definir tão bem esse grande ESTADISTA, faço das suas palavras a grande admiração que tenho pelo imortal JK. Ótimo texto e muito oportuno para a nossa atual PTCRACIA.

Helder Alencar
Pelo blog

Cassiano

Cassiano; um pequeno reparo: em 1974 houve eleição para uma vaga no Senado, sendo eleito no RN Agenor Maria.

No entanto, a eleição indireta para o "senador biônico", aconteceu em 1978.

Então, Dinarte Mariz foi o escolhido e Jessé Freire o eleito.

Abraços

David Leite
Pelo Blog

Tulipa

Gostosa reportagem e cheia de detalhes interessantes. Parabéns. Porém, em nenhum momento se reporta se o dia que chamam de "hoje" é este domingo, dia 19 de agosto de 2012. Sem contar local (Agosto da Alegria? Só?), hora... Sequer no blog do jornal também tem o dia da semana (Abre-se o blog e não se sabe se a notícia é de hoje... Pode procurar, que não se acha, exceto na "previsão do

tempo", que diz a previsão par o domingo, assim como para segunda, terça...) Ah! Desculpas antecipadas se estiver enganado e não ter visto... Faço essa ressalva porque me interessei pela matéria, bateu vontade de ir ao show, mas faltaram essas informações.

Hélcio Maranhão
Pelo Blog

Cirurgião

Lendo hoje o texto de Cassiano Arruda publicado no @NovoJornalRN de ontem. Como sempre, cirúrgico!

Saulo Carvalho, @SauloCarvalho
Pelo twitter

Educação

O @NovoJornalRN faz uma competente relação entre baixo #IDEB e irregularidades na gestão de recursos. Maldade dos gestores. #Educação



NEY DOUGLAS / NJ

(...) Na edição de hoje o @NovoJornalRN continua a cobertura sobre #Educação, #IDEB, aplicação dos recursos, gestão... Honrada por ser ouvida.

Cláudia Santa Rosa, @ClaudiaStaRosa
Pelo twitter

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões


NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE PESQUISA

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

 Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

i30
TAXA
0%
 50% DE ENTRADA
 E SALDO EM
24X
 SEM JUROS



TUCSON
TAXA
0%
 50% DE ENTRADA
 E SALDO EM
24X
 SEM JUROS



VELOSTER
TAXA
0%
 50% DE ENTRADA
 E SALDO EM
24X
 SEM JUROS



ELANTRA
TAXA
0%
 50% DE ENTRADA
 E SALDO EM
24X
 SEM JUROS

HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
 Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 21/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,016		0,34%		
TURISMO	2,080	2,491	59.283,09	8%	0,43%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SEM DEFENSAS

/ INFRAESTRUTURA / DEPOIS DE ANUNCIAR LICITAÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO INCLUINDO PROJETO DE DEFENSAS DA PONTE NEWTON NAVARRO, CODERN LANÇA EDITAL SEM CONTEMPLAR EQUIPAMENTOS

CAPACIDADE TOTAL DEPENDE DAS DEFENSAS DA PONTE

Mesmo depois de concluídas as obras do berço 4, a capacidade total do porto de Natal só poderá ser utilizada se as defensas da Ponte Newton Navarro forem construídas, porém, não estão inseridas no edital de construção do novo cais.

Pedro terceiro de Melo contou que a Codern tentou inserir a construção das defensas junto à licitação do berço 4, mas como a ponte é de responsabilidade do governo, esta obra será viabilizada pelo Estado. "A Codern desejava que fosse licitado tudo de uma vez só, mas não deu. Porém, continuamos trabalhando junto ao Governo do Estado neste sentido", explicou.

Para proteger os pilares da Ponte Newton Navarro são necessárias seis células circulares em cortina metálica sob lâmina d'água que servirão também para a segurança do canal de acesso aquaviário do Porto de Natal. O valor é calculado em R\$ 34 milhões.

As defensas da ponte são uma exigência da Marinha para proteger o canal contra colisões dos grandes navios, que passarão a aportar por Natal. Sem elas, nem os benefícios da dragagem do rio Potengi podem ser aproveitados por completo.

A dragagem aumentou de 10 para 12,5 metros a profundidade do rio, ampliando sua capacidade estrutural para receber navios maiores e reduzindo os custos para os produtores do estado. "Não se trata apenas de prejuízo econômico. A ponte também corre o risco, caso haja colisão. Pode ficar comprometida e aí o problema será maior", esclareceu Pedro Terceiro, justificando a precaução da Codern em obedecer à exigência da Marinha. Segundo informou, juntamente com o Governo do Estado, a Codern está buscando acelerar o processo para que o Governo Federal também libere recursos para esta obra. Somente com a construção das defensas, o porto de Natal, após sua ampliação poderá usufruir de toda a sua capacidade conquistada a partir da construção do berço 4.

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NÃO DEU. A Companhia Docas do Rio Grande do Norte anunciou e bem que tentou, mas não conseguiu incluir na licitação para ampliação do porto de Natal os projetos das defensas da ponte Newton Navarro. Sem elas, agora e no futuro, independente das obras que sejam feitas, o porto de Natal não pode receber navios maiores porque a Capitania dos Portos não homologa o novo calado de 12,5 metros. "A Codern desejava que fosse licitado tudo de uma vez só, mas não deu. Porém, continuamos trabalhando junto ao Governo do Estado neste sentido", explicou o presidente da Codern, Pedro terceiro de Melo.

Ele recebeu a imprensa ontem para anunciar a abertura da licitação das obras para o berço 4; serviço que - disse acreditar - deverá estar sendo iniciado antes do final do ano e vai duplicar a área útil do porto. O edital de Concorrência lançado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), executora do projeto, já recebeu as inscrições de 18 empresas e a previsão é que no início de novembro a empresa vencedora seja conhecida.

O edital não inclui a construção das defensas da Ponte Newton Navarro, que permitirá ao porto operar em toda a sua plenitude, mas garante a construção de 220



NEY DOUGLAS / NJ

► Porto ganhará supercais, mas só poderá usar todo potencial da obra caso a ponte ganhe os equipamentos de proteção para seus pilares

metros de cais acostável e retroárea, totalizando 10.766m² de ampliação, além de subestação, iluminação, drenagem, instalação de esgoto e sistema de combate a incêndio.

Também serão construídos 144 metros de cortina metálica para contenção do aterro de retaguarda do berço 3, num investimento que totaliza mais de R\$ 113 milhões provenientes do Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

Na prática, conforme explicou o presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, após o berço 4, Natal contará com um supercais de 360 metros que vai proporcionar maior possibilidade de negócios, graças ao maior fluxo de embarcações. "Será possível atracar dois navios de grande porte ao mesmo tempo. Haverá uma extraordinária possibilidade de negócios para o estado. O cais vai servir para abrir a porta de minério do RN", ressaltou.

O transporte de minério de ferro pelo porto de Natal que atualmente é de 30 mil toneladas por

mês passará a 75 mil toneladas, de acordo com as previsões da Codern. O impasse com os pescadores do Canto do Mangue foi resolvido e todas as reivindicações deles foram atendidas. Para serem relocados, os pescadores ganharão uma sede administrativa com auditório, sala de imprensa, galpão para a recuperação dos barcos, câmara fria e uma indústria de gelo. "Também será feita uma igreja, que foi um pedido deles e um posto de combustível, que em parceria, o Governo do Estado está dispensando o ICMS para eles, facilitando a compra de combustível", conta o presidente da Codern.

A sede dos pescadores será construída num terreno da Codern, ao lado do Mercado do Peixe e custará R\$ 34 milhões dentro do projeto do novo cais.

Conforme informou Pedro Terceiro, as obras devem começar no final deste ano, se não houver atrasos no processo licitatório; e a empresa terá 20 meses para realizar as obras. O edital está disponível no site da Codern desde o úl-

timo dia 14. Os nomes das interessadas não são revelados pela Codern, que justifica a não-divulgação como uma forma de garantir a lisura da concorrência.

As inscritas devem retirar o edital e entregar toda a documentação à Codern até o dia 20 de setembro. As habilitadas serão conhecidas em dez dias após esta data. A licitação será na modalidade menor preço global e o lançamento das propostas ocorrerá no dia 10 de outubro com resultado previsto para o dia 5 de novembro, quando será conhecida a vencedora.

MARUIM

A construção do berço 4 é o segundo passo para que o porto de Natal se torne autossuficiente, fato que, segundo as previsões da Codern, só ocorrerá após a relocação da comunidade do Maruim. O primeiro passo foi o início da obra do Terminal Marítimo de Passageiros, que em quase três meses já está em 16% do total, num investimento orçado em R\$ 49,3 milhões.

O terminal vai ampliar a capacidade da cidade receber turistas, especialmente para a Copa do Mundo de 2014.

Porém, para o porto se tornar autosustentável, o último passo será a relocação da comunidade do Maruim. A Codern e a prefeitura de Natal têm se reunido, segundo Pedro Terceiro, para agilizar esse trabalho. "Nos reunimos e fomos informados de que a prefeitura tem o terreno e receberá recursos do programa Minha Casa Minha Vida", conta.

Ele diz que as famílias que vivem naquela localidade receberão moradia e serviços de infraestrutura que ainda não dispõem e, neste sentido, enquanto poderão melhorar a qualidade de vida, o porto ganhará uma área de 10 mil metros quadrados. "Com a expansão do berço 4 teremos 10 mil. Com a área do Maruim, mais 10 mil. Nisso, ganhamos 20 mil metros quadrados, aumentando em 30% a retroárea do porto. O suficiente para o tornarmos autosustentável", prevê.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Pedro Terceiro de Melo, presidente da Codern

“A Unicred Natal oferece consultorias, financiamentos, empréstimos e aplicações financeiras.

São produtos e serviços que facilitam a vida do cooperado e agilizam seus negócios; com todas as vantagens de uma cooperativa, tais como taxas competitivas e remuneração a cada final de exercício. E o diferencial de contar com o suporte de um time de consultores especializados.”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TIROS AO ALVO

/ POTILÂNDIA / BASE DA PM É ALVO DE DISPAROS NA MADRUGADA; CINCO POLICIAIS ESTAVAM DE SERVIÇOS MAS NINGUÉM FICOU FERIDO; ATAQUE DOS BANDIDOS PODE TER SIDO EM REPRESÁLIA À AÇÃO DA POLÍCIA NA ÁREA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

REPRESÁLIA. PARA A polícia, isso foi o que motivou o ataque contra a base da PM localizada no bairro de Potilândia - Zona Sul de Natal. Nas primeiras horas da manhã de ontem, a base e a viatura que se encontravam lá foram atingidas por disparos de arma de fogo. Ninguém ficou ferido.

Os cinco policiais militares que estavam de serviço na base foram surpreendidos pelos disparos, às 4h da manhã. Três tiros atingiram a viatura 512, que estava estacionada na base: um no pneu, um no motor e outro na porta do passageiro. Nenhum policial estava dentro do veículo no momento da ocorrência. Outro disparo atingiu a janela do imóvel, mas não alcançou ninguém em seu interior.

De acordo com informações de testemunhas repassadas à polícia, os autores foram dois homens que estavam em uma motocicleta de cor preta. Cápsulas das balas deflagradas foram encontradas e permitiram a polícia inferir que se tratava de uma arma de calibre 9 milímetros, de uso restrito das Forças Armadas.

Policiais registraram o ataque na Delegacia de Plantão da Zona



► Peritos do Instituto Técnico-científico de Polícia estiveram no local em busca de vestígios; três tiros atingiram a viatura que estava estacionada na base



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Sul e solicitaram perícia do local. Durante a manhã de ontem, peritos do Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) se deslocaram para o local em busca de vestígios que possam levar aos criminosos. O caso será investigado pela Polícia Civil e a Polícia Militar também irá apurar as circunstâncias do ocorrido.

Uma das suspeitas da polícia é que o ataque tenha sido uma resposta a uma ação policial desencadeada na semana passada. "Os policiais perseguiram um carro após atitude suspeita. O veículo foi abandonado em Nova Descoberta momentos depois", disse o te-

nente-coronel Marconde Edson, comandante do 5º Batalhão PM-responsável pelo patrulhamento da área.

Dentro do carro abandonado foram encontrados materiais utilizados para ataques contra terminais eletrônicos, como dinamites, espoletas (usadas para acionar a carga de dinamite), máscaras e cartuchos deflagrados de calibre 12, ponto 40 e 9mm. O veículo utilizado pela quadrilha já possuía queixa de roubo, realizado um dia antes no bairro de Mirassol. Os suspeitos fugiram a pé, por dentro do terreno do Exército. "Acreditamos que essa ação

pode ter motivado o ataque uma semana depois", disse o tenente-coronel Edson. O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, disse que a ocorrência será apurada. "Queremos saber as circunstâncias do fato. Não sabemos se houve alguma negligência do efetivo que estava de serviço e se foi uma ação premeditada por criminosos. A polícia naquela região vinha no encalço dos delinquentes", afirmou Araújo.

ATAQUE

Esse não é o primeiro caso dessa natureza registrado na capital. No dia 25 de abril passado, o alvo foi

a base da polícia comunitária do bairro de Felipe Camarão - zona Oeste de Natal. Na oportunidade, criminosos passaram em frente ao local realizando diversos disparos de arma de fogo, que atingiram portas e janelas.

Foram efetuados cerca de dez disparos e, logo depois, os bandidos escaparam. Na oportunidade, a polícia alegou motivação similar para o ataque: represália de criminosos incomodados com o trabalho da polícia. A PM intensificou o combate ao tráfico de drogas na região e houve a suspeita de que o ataque tenha partido de partes incomodadas na "Favela do Fio".

ASSASSINATO DE SARGENTO SERÁ INVESTIGADO

A Polícia Civil investiga o que motivou o assassinato do sargento da reserva da PM, Jorge Pontes Damasceno. O homem de 54 anos chegava à Escola Estadual Calazans Pinheiro, no bairro de Alecrim, na sexta-feira passada, quando foi abordado e alvejado por tiros. O praça foi socorrido, mas morreu após dar entrada na unidade médica.

Para a polícia, há a possibilidade de que o crime tenha ocorrido como vingança ao trabalho do policial na escola. "Ele tinha um forte trabalho de combate ao tráfico de drogas dentro da escola. Esse comportamento pode ter deixado delinquentes com raiva e os levou a fazer isso. A sua morte é um fato lamentável", disse o coronel Francisco Araújo, comandante-geral da PM.

Enquanto esteve na ativa da PM, Pontes chegou a servir no Batalhão de Operações Especiais (Bope) e no Batalhão de Choque (BPChoque) e era tido como um bom policial. Há pelo menos dois anos trabalhava como guarda patrimonial na escola do Alecrim. "Antes dele, outro bom policial trabalhava lá e chegou a fazer prisões por causa de questão de drogas na escola", informou Araújo.

/ ERRO /

PMS FICAM SEM RECEBER SALÁRIO DO MÊS DE JULHO

DEZ POLICIAIS MILITARES foram vítimas de um erro administrativo e não receberam seus pagamentos relativos ao mês de julho de 2012. Oito tenentes e dois soldados foram surpreendidos com o saldo da conta bancária no final do mês passado, que não apontou a entrada do dinheiro relativo ao trabalho realizado. Comando da PM disse que está tentando agilizar o pagamento.

Dez policiais que tiram serviço tanto na capital como interior foram prejudicados pelo erro. Com o pagamento dos policiais agora ocorrendo em forma de subsídio, parcela única, foi necessária uma adequação da folha durante o mês de julho. Um outro problema junto ao governo e ao Comando da PM fizeram com que os policiais fossem ignorados nos novos pagamentos e acabassem sem dinheiro.

Formados recentemente como oficiais, alguns tenentes ainda recebem como aspirante - cerca de R\$ 1 mil a menos. A promoção, apesar de decretada pela governadora Rosalba Ciarlini, ainda não havia surtido efeito na prática quanto aos pagamentos. Além do erro no nível da patente em relação ao pagamento, os policiais foram novamente vítimas ao não receberem o subsídio.

"Já éramos para receber como tenentes e estamos recebendo como aspirantes. Aí, em julho, fomos surpreendidos com a suspensão total do pagamento", disse o tenente Vinícius Medeiros, que presta serviço no 5º Batalhão PM, na Zona Sul de Natal. Quando a administração da PM foi adequar a tabela de pagamento, não encontrou valor compatível para aspirantes, que deveriam receber como subtenentes.

O tenente-coronel Borges, da Diretoria de Pessoal da Polícia Militar, disse que está trabalhando para resolver o problema o mais rápido possível.



► Lindolfo Araújo, Marcílio Feitosa e Mateus Gomes Bandeira: foragidos

/ ZONA NORTE /

MORTE E FUGA NOS PRESÍDIOS DE NATAL

AS UNIDADES PRISIONAIS da Zona Norte da capital registraram intensa movimentação durante o final de semana. Na Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, um detento foi assassinado a facadas por um colega de detenção. Na unidade vizinha, quatro homens escaparam.

Ioris Henrique de Araújo Sá, que cumpria pena por furto, foi atacado durante a manhã do domingo passado. O policial militar da guarita da unidade percebeu a movimentação suspeita e acionou os agentes penitenciários, que flagraram o resultado da briga.

O detento foi alvo de cutilidas de um faca artesanal e que ainda não foi encontrada pela direção do presídio. Everaldo Ferreira dos Santos assumiu a autoria do crime e foi encaminhado para autuação na Delegacia de Plantão da zona Norte. O Itep esteve no presídio na manhã do domingo para retirar o corpo da vítima.

A direção suspeita que Everaldo não seja o real autor do crime. A direção ainda apura quem teria responsabilidade pelo assassinato. Durante a sexta-feira passada, a unidade havia registrado um início de

motim. O Grupo de Operações Especiais da Coordenação da Administração Penitenciária (Coape) interveio e solucionou a revolta.

FUGA

O Complexo Penal Dr. João Chaves, também na Zona Norte, voltou a registrar fugas. Na madrugada de ontem, quatro homens escaparam da unidade sem serem notados. A fuga ocorreu após os detentos corromperem a estrutura do teto das celas e conseguirem se livrar pelo forro. A ausência dos apenados somente foi notada após contagem de rotina realizada no início da manhã.

Marcílio Rusivo Feitosa Tomé, Mateus Gomes França, Arlon Gleison de Souza, Lindolfo Francisco da Costa Araújo são os fugitivos. A unidade prisional, que seria destinada exclusivamente a detentos de regime semi-aberto, conta com mais de 150 homens em regime fechado, segundo dados da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Sejuc). As diferenças entre os regimes torna incompatível a estrutura física do local, que não consegue manter os presos atrás das grades.

ACOMPANHE DE PERTO
TUDO O QUE ACONTECE COM
SEU TIME NO CAMPEONATO.

Estreia segunda, dia 27/08, às 21h30

um novo programa que irá analisar
de perto os times do Estado em cada
rodada do Campeonato. Com convidados
especiais, imagens exclusivas, e muito
debate e informação.

SIM ESPORTES
DEBATE



SIMTV 17
LIGADA NO RN,
EM REDE COM VOCÊ.

AFILIADA
REDETV

JORNALISMO NA SOCIEDADE DIGITAL

/ SÃO PAULO / CONGRESSO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS DEBATE NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS PARA A MÍDIA

CARLOS MAGNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

HÁ UM CONSENSO e muitas dúvidas hoje entre os executivos da indústria jornalística brasileira. O consenso é que, mais do que nunca, a expansão dos meios digitais impõe uma nova postura das empresas. As dúvidas, por seu lado, residem principalmente na maneira de como os jornais devem proceder para “monetizar” esse crescimento sem perder audiência. Desde ontem é o que discutem os participantes do 9º Congresso Brasileiro de Jornais, em São Paulo. O evento, com encerramento hoje, é promovido pela Associação Nacional de Jornais, no Hotel Sheraton, e tem como tema central “Jornalismo e Inovação - construindo novos modelos de negócios”. Os diretores do NOVO JORNAL - filiado à ANJ - participam do seminário, que reúne executivos dos maiores jornais do país.

O gerente geral da divisão de “News Service” do The New York Times, Michael Greenspon, lembrou as dificuldades que o jornal enfrentou ao implantar o formato de cobrança de parte do seu conteúdo, modelo que, aliás, vem sendo utilizado por alguns jornais brasileiros.

A empresa, explicou ele ao abrir a palestra “Construindo novos modelos de negócios”, precisou passar por um processo duro de reestruturação, que exigiu “enxugar” alguns setores da empresa, o que foi, segundo

disse, fundamental para integrar o jornal em todos os formatos de novas mídias, do impresso aos tablets, passando pelos smartphones e pelas redes sociais.

De acordo com Greenspon, é importante que os jornais estejam preparados para atender a essa nova demanda sem, sobretudo, abrir mão da qualidade. Por isso, explicou, um dos setores que foi menos mexidos foi a Redação do NYT.

Ele defende que o jornalismo tem mais papel a cumprir numa sociedade “digital”. Explicou ainda que é possível a qualquer jornal manter-se ativo, por exemplo, nas redes sociais, divulgando suas notícias e ao mesmo tempo publicando seu conteúdo completo, com matérias mais aprofundadas e ampliadas por análises.

Em geral, os participantes do encontro entendem que para o leitor continuar recebendo informação de qualidade é preciso pagar - ou “monetizar”, expressão entre as mais citadas.

A presidente da ANJ, Judith Brito, trouxe informações que alimentaram o debate. No Brasil há, atualmente, 30 milhões de internautas lendo notícias, especificamente. Aumentou, também, o consumo por notícias através de dispositivos móveis. É cada vez maior a quantidade de perfis presentes nas redes sociais. “Nossa missão é filtrar e agregar, para apresentar ao leitor a notícia da melhor forma possível”.



▶ Bill Kovach, jornalista norte-americano, coautor do livro “Os elementos do jornalismo”: palestrante

EXEMPLOS DO NEW YORK TIMES

O embate neste primeiro dia de congresso, embora tratado de forma muito polida, foi na palestra “Fundamentos do Jornalismo: por que continuam valendo nas novas mídias”, proferida pelo jornalista Bill Kovach, coautor do livro “Os elementos do jornalismo - o que os jornalistas devem saber e o público exigir” e ex-diretor da sucursal do The New York Times em Washington.

Com ele debateram os jornalistas Ascânio Seleme, diretor de Redação de O Globo, e Fernando Rodrigues, colunista e repórter da Folha de S. Paulo. A mediadora foi Maria Sandra Gonçalves, diretora de Jornalismo da Gazeta do Povo.

Kovach defendeu que os jornais passem a utilizar as redes sociais para incrementar seu jornalismo. Parte do princípio de que os jornais não são capazes de co-

brir tudo e de estar em todos os lugares, daí permitir que participantes das redes sociais sejam seus repórteres.

“Meu sonho é que seja possível construir redes de forma que esses leitores que se manifestam nas redes sociais possam ser jornalistas voluntários. Assim, os jornais ampliariam seu alcance e eles, como retorno, trabalhariam para trazer melhorias para

as suas comunidades”.

Bill Kovach disse que isso ocorreu em 2005 em New Orleans, após a destruição provocada pelo furacão Katrina. “O convencional é que a informação parta do governo, passe pela mídia e chegue ao público. Naquela ocasião, muito do que se soube da destruição provocada partiu das redes sociais, ou seja, o fluxo da informação foi revertido”.

Na opinião dele, os jornais deveriam formar redes e ensinar o modo de produção jornalística a seus colaboradores nas redes sociais. Tanto Ascânio Seleme quanto Fernando Rodrigues se mostraram céticos. Seleme disse que as informações oriundas das redes sociais muitas vezes contêm interesses particulares que, em muitos casos, conflitam com o interesse jornalístico.

“As redes sociais são importantes, mas jamais podemos publicá-las sem checar ao menos duas vezes”. O diretor d’O Globo disse que prefere levar o “furo” do concorrente do que publicar a informação primeiro, sem checar, e cometer uma “barriga”, como é chamada no jargão jornalístico uma informação errada.

Já Fernando Rodrigues confessou-se um cético em relação ao tipo de jornalismo colaborativo proposto por Kovach. “O nosso negócio é traduzir o fato em notícia e transformá-lo em algo útil para quem paga por ela”. Junto com Seleme, defendeu que os jornais invistam em qualidade.

CUIDANDO DOS PEQUENOS PRODUTORES PARA FAZER UM RN MAIOR

O Governo está adotando ações voltadas para o fortalecimento dos micro e pequenos empreendimentos, contribuindo para fortalecer e diversificar a base econômica do estado, gerar mais empregos e aumentar a renda da população de forma sustentável e inclusiva. Confira as principais medidas:

APOIO AOS PEQUENOS PRODUTORES



- Ampliado o programa que concede crédito presumido (12% de isenção do ICMS) aos pequenos produtores de peixe e camarão inscritos no Simples, tornando-os mais competitivos.



- Após 9 anos de espera, foram emitidas as 13 primeiras licenças para a produção de tilápia em tanques-rede. A barragem de Umari, em Upanema, vai receber os empreendimentos e funcionará como projeto-piloto.



- Adesão ao limite máximo do Supersimples, tirando da informalidade milhares de pequenos empreendimentos em todos os setores da economia. Cerca de 1.500 empreendimentos são formalizados todos os meses, e já são aproximadamente 80 mil micro e pequenas empresas inscritas no programa.



- Ampliada a ação da Emater junto aos agricultores familiares que já recebem assistência técnica para habilitar projetos e obter recursos. E em parceria com o governo federal, o Compra Direta foi ampliado, beneficiando agricultores familiares em 160 municípios.



- O Programa do Leite garante a compra diária de 155 mil litros produzidos no Rio Grande do Norte. Deste total, 35 mil vem de pequenos produtores. Desde janeiro de 2011, foi concedido aumento de 16% no preço do litro, que passou de R\$ 0,80 para R\$ 0,93. O Governo também inovou, transferindo o pagamento diretamente aos produtores.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério, para fazer um RN maior e melhor para todos.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

ALÉM DO BOM PREÇO

/ EXPONOR / ECONOMISTA VÊ VANTAGENS NA RELAÇÃO COMERCIAL COM A CHINA A PARTIR DA IMPORTAÇÃO DOS PRODUTOS PARA OS VAREJISTAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A INTERNACIONALIZAÇÃO COMERCIAL é uma realidade. Para os empresários varejistas - grandes ou pequenos -, uma saída. E o caminho: China. Contrariando a bandeira levantada pelo governo federal de que é preciso combater a importação, o economista Cláudio Meirelles, um dos palestrantes da Feira de Equipamentos Produtos e Serviços (Exponor 2012), defende que os empresários usem os baixos preços dos produtos chineses a seu favor, comprando e revendendo. Para o especialista, isso traz mais competitividade ao investidor e até o consumidor sai ganhando.

"O futuro do Varejo e a influência da China" foi a primeira palestra proferida durante a evento organizado pela Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, que teve início ontem e segue até amanhã no Centro de Convenções de Natal.

Antes de falar ao público, Meirelles, que é sócio-diretor do Baumann, grupo especializado em comercialização e consultoria presente na China e em mais dois países, conversou com o NOVO JORNAL e apresentou uma realidade otimista para o Brasil. As vantagens,

para ele, podem ir muito além do bom preço dos produtos adquiridos no Oriente, mesmo que a médio e longo prazos. É que ele acredita que seja possível aproveitar o caminho aberto pela importação dos produtos chineses para viabilizar a exportação dos produtos locais. "A China hoje consome 23% da comida do mundo e o celeiro do mundo é o Brasil; é inacreditável que a gente não consiga vender para a China", defendeu.

Neste cenário, defende o especialista, o RN pode ter um importante papel, por ser destaque na produção de frutas. É que na China, afirmou, nem em um hotel 5 estrelas se consegue consumir um suco de frutas. "Existe um mercado fantástico para a gente, principalmente para o Rio Grande do Norte que já se destaca neste setor", apontou.

Mas há algumas barreiras que precisam ser enfrentadas. Ele destaca que importar é mais fácil, dada a simples conta de que um produto comprado na China custa R\$ 1 enquanto o de outro lugar custaria R\$ 10. Já na exportação é diferente, porque é preciso estudar o mercado, a legislação interna, as barreiras sanitárias, assim como fazer a divulgação interna do produto e promover estratégias de divul-



► Feira de Equipamentos Produtos e Serviços, evento organizado pela Associação dos Supermercados do RN, que começou ontem no Centro de Convenções

gação. "Isso é algo que precisa de investimento. O empresário brasileiro não investe. Diversos projetos que eu desenvolvi para as empresas brasileiras, eles não quiseram botar dinheiro", afirmou.

Para ele, existe um mercado enorme e o Brasil não aproveita. Para o Rio Grande do Norte, a sugestão é que o Governo do Estado ou entidades de classe juntem empresários para participar de feiras como a Sial, que é a maior feira de

bebidas e alimentos que acontece na China, com um estande apresentando os produtos locais.

CUSTO BRASIL

A preocupação que se diz no mercado é de que a importação de produtos chineses vai acabar com a produção nacional. Meirelles vê diferente. Para ele, o que acaba com a indústria nacional não é a importação, mas o que chama de "custo Brasil".

Para ele, o que tem que ser dis-

cutido é pressionar o governo para que reduza esse custo Brasil e aí viabilize a indústria nacional. "Porque hoje é a China, amanhã é o Vietnã, depois é a Índia. Países vão estar se estruturando e conseguindo capacidade competitiva acima do Brasil. Então não adianta discutir questão de barreira para proteger a indústria nacional porque até mesmo barreiras comerciais prejudicam a população, que vai comprar produtos mais caros podendo estar

comprando mais baratos", defende.

Para ele, o que é necessário é fazer uma reforma tributária, financeira e estrutural. "Hoje a gente não tem porto, não tem aeroporto, não tem ferrovia, tem tributação pesadíssima, empresa pequena não consegue financiamento e as taxas de juros são muito altas", lamentou, reafirmando que "o mais barato é consequência da estrutura de um país e da falta de estrutura do outro".



“EXISTE UM MERCADO FANTÁSTICO PARA A GENTE, PRINCIPALMENTE PARA O RIO GRANDE DO NORTE QUE JÁ SE DESTACA NESTE SETOR”

Cláudio Meirelles,
Economista

PORTO DE NATAL AINDA NÃO RECEBE PRODUTOS CHINESES

O Porto de Natal ainda não recebe produtos chineses para o varejo local. O que falta é infraestrutura para viabilizar uma linha de cabotagem, que traga e leve mercadorias. Diante disso, os produtos são exportados por outros portos. Para Cláudio Meirelles, isso encarece o produto final e, por consequência, diminui as vantagens para o importador local. É que recebendo pela capital potiguar se descartaria a necessidade de pagar o frete de transportes. "Se tivesse um porto adequado para fazer esse processo de importação, você

reduziria o preço de frete e ficaria com um produto mais competitivo", destacou.

O diretor-presidente da Companhia Docas do RN (Codern), Pedro Terceiro, que foi à Exponor com o objetivo de estreitar a relação com o empresariado mercadista, ressaltou que o órgão está trabalhando para reverter o pouco uso do porto. Dados apresentados por ele à reportagem apontam que de tudo o que é movimentado pelos grandes do comércio exterior no estado, apenas 25% passa pelo Porto de Natal.



► Pedro Terceiro, diretor-presidente da Codern: "Vamos começar a trabalhar"

A Codern elaborou um questionário para os 40 maiores exportadores e importadores do estado nos mais variados segmentos. O objetivo é identificar o que os leva a operar por outros portos do Nordeste e o que é necessário fazer para que ele comecem a usar o equipamento local. "Esse relatório deve ser finalizado até o dia 15 de setembro. Com as respostas em mãos, nós vamos começar a trabalhar para reverter esta questão", destacou, ressaltando a obra do Berço 4, que aumentará em 50% o cais e em 10 mil m² a retroárea.

PROGRAMA

A abertura oficial do Exponor 2012 foi marcada pelo lançamento do programa "De olho na validade", que tem como objetivo chamar atenção de consumidores e mercadistas para a data de vencimento dos produtos. Na ocasião foi assinado um termo de compromisso entre os Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), o governo do Estado e a Superintendência estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

A governadora Rosalba Ciarlini vê o programa como um grande benefício para o consumidor potiguar. "Isso é muito importante. O governo do estado junto com todos os supermercados, preocupado exatamente com a saúde da população e em fazer valer o direito do consumidor.

De acordo com as diretrizes do programa, todo o consumidor que encontrar um produto fora da validade na prateleira de um supermercado terá direito a outro semelhante, mas gratuito e dentro do prazo.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0071/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de pavimentação a paralelepípedos e pintura de ligação, em logradouros das Unidades Zona Sul (Lote 01), Zona Leste (Lote 02) e Zona Oeste (Lote 03) todos pertencentes à Regional Natal Sul - RNS em Natal/RN, e da Unidade de Operação e Manutenção de Água do Interior e dos Logradouros da Zona Norte, na Regional Natal Norte, conforme Ordens de Licitação nº 0176, 0177, 0178, 0191 e 0192 - S/2012 - DT, respectivamente.

Avi so

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **25 de Setembro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 23 de Agosto de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 24 de Setembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Agosto de 2012
Cristostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

CODERN **SEP** **GOVERNO FEDERAL BRASIL**

REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 028/2012 PROCESSO Nº 0793/2012

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN torna público a REPUBLICAÇÃO do Edital desta Concorrência, na forma de EXECUÇÃO INDIRETA sob o regime de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, do tipo MENOR PREÇO, que terá como critério de julgamento o MENOR PREÇO GLOBAL, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DO BERÇO 4 E RETROÁREA DO PORTO DE NATAL/RN, de modo que os envelopes de habilitação e proposta de preços serão recebidos até às 09:00 horas (horário de Brasília) do dia 20.09.2012, data da Sessão de abertura, na sede da CODERN, na Av. Eng.º Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, Natal/RN. O Edital, seus Anexos e maiores informações poderão ser obtidos junto à CPL ou pelo tel. (84) 4005-5359 - fax (84) 4005-5325 - e-mail cpl@codern.com.br.

MARIA CONCEIÇÃO FERNANDES DE MEDEIROS
Presidente da CPL/CODERN

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2012-RP
PROCESSO Nº 17.723/2012-6-SEARH - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2012-RP, anteriormente suspenso, cujo objeto é o **Registro de preços para eventual contratação de empresa na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com troca de peças e acessórios em todos os veículos (leves, pesados, motocicletas e quadriciclo e o corpo de bombas das viaturas de combate a incêndio) do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte**, conforme descrição e quantitativos constantes no Anexo I (Termo de Referência), do edital. O novo Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **31 de agosto de 2012, às 09:00 horas (local)**, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 20 de agosto de 2012
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 17ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo: 20 dias)

Sokoni Alimentos e Cia Ltda. e outros(OA) Dr. Divone Maria Pinheiro, Juíza de Direito da 17ª Vara Cível desta Natal, na forma da lei, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que ficam CITADOS: a empresa **Sokoni Alimentos e Cia Ltda. (CPNJ nº 10.193.041/0001-03)**, **Marcelo Alves Santiago da Silva (CPF nº 899.933.307-87)** e **Ana Clésia Portela Lima (CPF nº 837.546.284-53)**, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos dos autos da Ação Dissolução e Liquidação de Sociedade, processo nº0014437-65.2010.8.20.0001 - proposta por Santerre Cordeiro de Moura Batalha e outro contra Sokoni Alimentos e Cia Ltda. e outros, em trâmite por este Juízo, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a defesa (escrita por advogado legalmente constituído) à referida ação (cuja matéria de fato inicial está disponibilizada na Secretaria desta Vara), aiente de que não o fazendo dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos por verdadeiros os fatos articulados pelo parte autora (art. 285 do CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam, de futuro, alegar ignorância, o presente edital será publicado no órgão de imprensa oficial e afixado no lugar de costume (art. 232, § 2º, do CPC). Natal, 26 de julho de 2012. Eu, Teolinda Maria Azevedo (adv. Dantas _____), Diretor(a) de Secretaria, fiz digitar, conferi e subscrevo.

Divone Maria Pinheiro
Juíza de Direito

SEM MESTRE, SEM AULA

/ UFRN / IMPLANTADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2009, CURSO DE DESIGN AINDA NÃO TEM PROFESSORES PARA TODAS AS DISCIPLINAS; ALUNOS CRITICAM DEFICIÊNCIAS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

OS ALUNOS DO curso de Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estão, mais uma vez, sofrendo com a falta de professores em sala de aula. Em plena terceira semana do semestre letivo, os estudantes do sétimo período do curso estão assistindo a apenas metade das aulas da grade curricular obrigatória - as disciplinas de Programação Visual IV e Legislação e Propriedade Intelectual ainda não contam com seus respectivos docentes.

Segundo Janaína Helena, 21, estudante de sétimo período que faz parte da primeira turma de Design da UFRN, deficiências do tipo não são novidade no curso, que foi inaugurado no segundo semestre de 2009.

“O problema não está só na nossa turma. O aprendizado dos alunos está prejudicado desde o início por falta de estrutura da universidade. Por causa da burocracia que existe na UFRN, não são contratados professores para suprirem as vagas que sobram. Nosso coordenador faz tudo que pode, mas existe uma série de problemas”, denuncia a universitária.

Além do quadro de docentes incompleto, Janaína critica o grande número de professores substitutos do curso. De um total de nove profissionais, apenas quatro são professores efetivos: quatro são substitutos e um é temporário. Por não serem contratados efetivamente, esses cinco não podem formar grupos de pesquisa ou projetos de extensão - o que, na visão da estudante, empobrece o aprendizado. “É preciso que também haja pesquisa para firmar o curso, mas os professores substitutos não podem fazer isso. Temos que ter um corpo docente”, resume.

Elisa Sampaio Rodrigues, 21, que também é estudante do sétimo período, compartilha da opinião da colega e lembra que sua turma chegou a ficar sem aula em três disciplinas por mais de um mês durante o semestre passado. Assim como Janaína, Elisa acredita que o problema não é da coordenadoria do curso, “que está se esforçando ao máximo” para resolver os transtornos, mas da própria universidade.

Outro obstáculo enfrentado pelos estudantes nos semestres passados, de acordo com a universitária, era referente a professores tapa-buracos, contratados para suprir os quadros de docentes mas que acabavam não correspondendo ao desempenho esperado em sala de aula. “Os professores de algumas das disciplinas não tinham total segurança para ministrar o conteúdo”, afirma. Ela ressalta, no entanto, que não se deparou com nenhum problema do tipo neste ano.



▶ Curso de Design faz parte do Departamento de Artes da UFRN

PROBLEMA TAMBÉM É DO MERCADO, DIZ COORDENADOR

Segundo Olavo Bessa, coordenador e professor do curso de Design da UFRN, um dos dois professores que estão faltando já foi contratado e logo estará em sala de aula. Contudo, ainda será feito um concurso para se contratar o outro, que será um professor substituto. Bessa afirma que o concurso já deveria ter acontecido na semana passada, mas precisou ser adiado porque o coordenador - que faz parte da banca avaliadora - está hospitalizado. O curso não conta com um vice-coordenador. “Mesmo aqui no hospital já estou me articulando com o chefe do departamento e os outros participantes da banca para que esse concurso aconteça o quanto antes. Espero que o processo já esteja encaminhado ainda nesta semana”, afirma.

Coordenador do curso de De-

sign há sete meses, Bessa destaca que não é possível apontar um único culpado para as dificuldades enfrentadas pelo curso hoje em dia. “É uma questão multifatorial. Não podemos culpar somente a UFRN. Assim como existem problemas de burocracia, existem também problemas no mercado”, ressalta.

Bessa acrescenta: enquanto existe uma grande oferta de profissionais na área de Design Gráfico na cidade, a do setor Design Industrial é praticamente nulo - mas o curso da UFRN abarca os dois setores. Para resolver essa carência, foram importados diversos docentes com experiência em Design Industrial de outros estados para completar os quadros durante o começo do curso.

Ao se depararem com uma estrutura ainda embrionária, no en-

tanto, muitos se sentiram desestimulados e acabaram largando seus cargos para voltarem às suas regiões de origem, dando origem à deficiência atual.

O coordenador também critica os trâmites burocráticos referentes à contratação de novos profissionais. “Existe uma falta de comunicação com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH), que recebe os relatórios enviados pelas coordenadorias referentes à gestão de pessoal. Se houvesse uma comunicação mais ágil, os problemas seriam resolvidos com maior facilidade”, afirma. “Outro problema é com o MEC (Ministério da Educação). O número de vagas de professores para o curso é muito baixo”.

Apesar de todos os percalços, Bessa faz questão de ressaltar que o curso de Design está indo bem

na medida do possível. Ele destaca que os professores que compõem os quadros atuais são profissionais capacitados e que é preferível ter lacunas no corpo docente do que preenchê-las com professores tapa-buracos, como já foi feito no passado do curso.

“Os professores que não correspondiam não tiveram os contratos renovados. Muitas vezes eram profissionais bons, mas que não eram adequados para as disciplinas. Lacunas podemos completar no futuro, mas uma formação distorcida não dá para resolver. Apesar dos problemas, agora os alunos estão sendo muito bem formados. Talvez eles nem saibam, mas estão sendo”, finaliza Bessa, acrescentando que a coordenadoria está trabalhando para efetivar os professores substitutos.



▶ Samir Hamad, aluno do terceiro período: “Esse ano tá melhor que o passado”

MELHORIAS NOS OUTROS PERÍODOS

Enquanto os estudantes dos sétimo e primeiro períodos se deparam com disciplinas sem professores, a situação das outras duas turmas restantes não enfrentam nenhum percalço. Embora também já tenham passado por problemas de falta de docentes em semestres anteriores, os alunos dos terceiro e quinto períodos estão atualmente com a grade curricular completa.

“Estou pagando cinco disciplinas obrigatórias e todas estão com professores. Não tivemos nenhum problema neste semestre”, aponta Matheus Selim, 19. A diferença é grande ao se comparar com o semestre passado, quando Selim cursava o segundo período. Sua turma chegou a ficar dois meses sem aula na disciplina de Modelos e Materiais por causa da falta de professores.

Samir Hamad, 21, também está no terceiro período e está pagando sete disciplinas: seis obrigatórias e uma optativa, todas com docentes. “Esse ano tá melhor que o passado. Foram contratados dois professores efetivos para suprir as necessidades. Se continuar desse jeito o curso vai melhorar, só falta que mais professores substitutos sejam efetivados”, arremata.



“É MUITO TRISTE UMA COISA DESSAS. COMO O CURSO É NOVO AINDA EXISTEM PROBLEMAS, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO À FALTA DE PROFESSORES”

Laura Dias,
Estudante



“ESTOU PAGANDO CINCO DISCIPLINAS E TODAS ESTÃO COM PROFESSORES. NÃO TIVEMOS NENHUM PROBLEMA NESTE SEMESTRE”

Matheus Selim,
Estudante

FALTA DE DOCENTES TAMBÉM ATINGE OS CALOUROS

Não são só os veteranos de Design enfrentam problemas com a falta de professores. Os calouros também estão encarando dificuldades. Duas semanas após o começo do curso, Laura Dias só teve aula em duas disciplinas - mas na sua grade curricular constam seis matérias.

A caloura conta que três das disciplinas ainda não tiveram aula porque durante a primeira semana do semestre grande parte das atividades consistiu em dinâmicas para recepcionar os calouros e, durante a segunda, os encontros foram suspensos devido a realização do 12º Congresso Internacional em Ergodesign da UFRN; a disciplina restante, no entanto, está sem professor.

Laura relata que no dia da aula em questão, Desenho em Computador, a turma chegou a esperar 40 minutos em

sala pelo professor. Somente quando um dos estudantes foi à coordenadoria buscar informações descobriu-se que o docente responsável pela disciplina ainda não havia sido contratado.

A universitária descreve a situação como “desestimulante”: “É muito triste uma coisa dessas. O pessoal que trabalha lá é bem empenhado, deu para perceber isso e eu achei bem legal. Todos eles querem que Design seja um bom curso. Mas como é novo ainda existem muitos problemas, principalmente em relação à falta de professores”.

Segundo Olavo Bessa, o docente que falta à turma de Laura é o mesmo que irá completar o quadro de professores do sétimo período. Por ser contratado por 40h semanais, o profissional lecionará nas duas disciplinas.

FOTOS: HUMBERTO SALES /

Cultura

UM REPÓRTER NA

/ CEARÁ-MIRIM / TRIBUTO A RAUL SEIXAS, REALIZADO HÁ 23 ANOS, REÚNE ALGUNS DOS MAIORES CULTUADORES DO CANTOR BAIANO, CUJO ANIVERSÁRIO DE MORTE TRANSCORRE HOJE

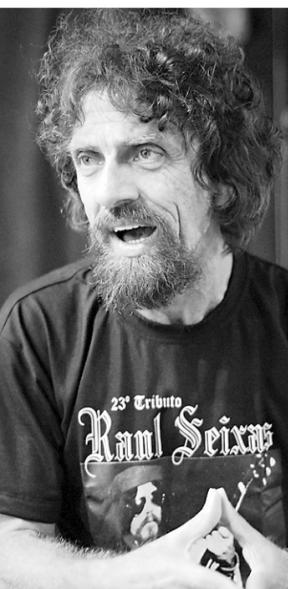
RAULÂNDIA



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Erivan "Seixas" Lima, o Erinho, organizador do evento: "Acho que agora o tributo ganha dimensão"

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

HÁ MUITO TEMPO atrás, na velha Bahia, ele imitava Little Richard e se contorcía. Há 23 anos, completados hoje, Raul Seixas não está mais nesse mundo, mas possui um séquito de cultuadores que fazem de sua obra uma das mais apreciadas na atualidade. Um culto que só cresce e tem, em Ceará-Mirim, a 30 quilômetros de Natal, uma das principais homenagens ao roqueiro baiano, como a que foi realizada no último sábado.

O Tributo a Raul Seixas (é este o nome do evento) começa, na verdade, na viagem de trem, a partir da Ribeira, pela Companhia de Trens Urbanos (CBTU). A reportagem NOVO JORNAL também partiu de lá. Por volta de 12h25, chegou à estação. Um monte de gente de camisa preta já estava no local e o trem partiu praticamente no horário marcado, 12h40.

Uma fauna de alternativos, doidões e uns simplesmente transtornados. Claro, há gente lúcida nesse bolo. Encontro um conhecido meu, professor de filosofia e pergunto se ele sempre vai de trem para o tributo. Em tom de brincadeira responde: "Vou, por quê? Tá duvidando da qualidade ou da eficiência dele?". De jeito nenhum. Só demora uma hora e dez minutos pra chegar ao destino, mas, e a um precinho de R\$ 0,50, até que é uma boa relação custo-benefício.

Não demora para alguém começar a cantar a primeira música do baiano que fazia questão de não ser Caetano. A eleita é "Cowboy Fora da Lei", do disco Uah-Bap-Lu-Bap-Lah-Béin-Bum!, da gravadora



► Arena da Estação Cultural, em Ceará-Mirim, que no sábado passado reuniu uma multidão de fãs do cantor maluco beleza no Tributo a Raul Seixas

Copacabana, de 1987, talvez uma das fases mais difíceis do cantor.

Com "Cowboy Fora da Lei" surge, pela primeira vez, um aroma canábico. Previsível. Nessas ocasiões, reprimir se torna trágico. Se brincar, seria matar a galinha dos ovos de ouro, pois, em sábado normal, naquele horário, a quantidade de pessoas que vai para Ceará-Mirim é aproximadamente 25 vezes menor. O tributo leva, somente de trem e naquele horário do meio-dia, em torno de mil pessoas a Ceará-Mirim.

Dentro dos vagões existem seguranças, mas nenhum deles sequer esboça a atitude de impedir

que alguém fume maconha. Pelo contrário, no final da viagem, os doidões, cantando, passam a envolver os seguranças e dão o violão para eles também tocarem. Parece uma irmandade. De acordo com Erivan Lima, em 23 anos de evento, com todo o preconceito contra "os malucos", não foi registrada nenhuma ocorrência policial.

Mesmo no "Trem de Raul", a mentalidade mercantilista está presente. Um jovem diz que, se dirigisse a CBTU, aproveitava o dia para fazer um "trem temático" e subiria o preço da passagem para R\$ 1,00, ou seja, 100% de reajuste. Deixemos os capitalistas de

lado e vamos aos malucos. Quase à minha frente, ao lado do professor de filosofia que me perguntara sobre a "qualidade e a eficiência" do trem, está uma figura idêntica apenas como "Pimenta".

"Não digo o meu nome. Uso Pimenta porque tudo o que começa com 'P' é bom..." Estava ouriçadíssima, cantava e movia o quadril mais frenética e assanhadamente do que Elvis e Mick Jagger juntos. Disse-me ter 60 anos e que vivia "do dinheiro que a família mandava" do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

Pergunto se ela usa algum "aditivo" extra para ficar alegrinha como estava. Ela diz que um mé-

dico receitou para ela Captotril 25 mg, um anti-hipertensivo, mas o que ela toma mesmo, enfatiza, é "Cá Pitu, 900 ml".

Pergunto desde quando ela acompanha a obra de Raul e por que se tornou aficionada. "Desde que nasci", foi a resposta. "Mas Raul não canta há 60 anos", devolvevi. Uma resposta que mostrou-se desastrosa. Não dá pra ser lógico na frente de uma doidona. Pimenta esquentou. "Você acha que eu sou o quê? Quer tirar onda, é?", indignou-se. "Eu tenho 45 anos e não vou dar mais entrevista, seu ca#@#!", explodiu e virou-se. Corta, próxima cena.

A arena

Raul Seixas era um crítico da sociedade, um anti-establishment. Ele chamava o sistema de "Monstro Sist". O mesmo sistema que hoje o endossa. Neste ano, a organização do tributo recebeu da Câmara Municipal "Moção de Reconhecimento" como uma das maiores expressões culturais da cidade. A proposição do vereador Franklin Marinho Júnior foi aprovada por unanimidade.

Ou seja, o tributo virou a festa de Nossa Senhora da Aparecida dos doidões. Veio gente de várias partes do país, como Medusa, uma empresária que veio com o marido, de moto, de Curitiba para o evento. Loira e tatuada, ela diz "não ter outro nome" e passou a ser chamada assim no colégio, quando ganhou o apelido e, como ela o odiava, ele pegou.

"Depois eu conheci a história de Medusa, 40 anos, e terminei adotando o apelido como nome", diz ela, que fundou o "Medusa's Moto Clube Feminino" e hoje toca uma grife com o mesmo nome.

Ela veio de Curitiba com o esposo, Sérgio Bruneta, 58 anos, e passou por lugares como Brasília, Petrolina e Recife antes de chegar a Natal. "Viajaremos até o dinheiro acabar", diz ela, que diz ser fã de Raul "pela forte identificação das letras do cantor" com a vida dela.

Eles estavam na arena da Estação Cultural, um espaço muito melhor para a realização do evento do que o antigo clube.

Para Erivan "Seixas" Lima, o Erinho, organizador do evento, chegar ali é "a realização de um sonho", pois dá a possibilidade de acomodar até 4 mil pessoas, além de contar com um espaço para exposição.

Um avanço merecido e uma vitória para Erinho, que no primeiro ano de evento teve de dormir no clube onde ele foi realizado, porque não tinha dinheiro para pagar o taxi e levar de volta toda a sua obra do acervo.

"Já sofri, mas, no final das contas, o prazer em realizar é imenso. Acho que agora o tributo ganha uma boa dimensão", diz ele.

O show da primeira banda, Damned Blues, começou com atraso. Marcada para as 15h, foi iniciada às 17h. Também teve a participação de Os Groggs, Help4Five, Mobydick e das performances do próprio Erivan Lima. Todos malucos-beleza.



► Medusa, empresária que veio de moto com o marido, de Curitiba para o evento em Ceará-Mirim



► Culto a Raul Seixas começa ainda na CBTU, de onde parte o trem lotado



► Ainda no trem, repórter Renato Lisboa conhece "Pimenta", que "estava ouriçadíssima"

UM BASEADO QUE NÃO INCOMODA QUASE NINGUÉM

Um figura acende um baseado e, do seu lado, um vendedor de amendoim, uma das 40 pessoas que não fazem parte da fauna e flora do tributo, está visivelmente incomodado. Sentado, mexe-se para um lado e para o outro, até que, na terceira bafurada do vizinho, ele desiste e se afasta, indo mais para frente do vagão. Pergunto se "ficou difícil" pra ele ficar ali ao lado. Não era exatamente um careta completo. "Já fumei por quatro anos. Hoje eu não aguento nem o cheiro", respondeu.

No trem, também estão fãs se-

renos, experientes. É o caso de Luciano França da Costa, o "Lupa Seixas", 47 anos, e inspirado no visual clássico do cantor, usava cabelo desgrenhado, cavanhaque e óculos escuros (sem colírio). Ele já trabalhou com manutenção de geladeiras e foi vendedor, mas hoje está "dando um tempo no trabalho".

"Já curto a obra de Raul há muito tempo e sei diferenciar bem as coisas. Eu não entro na onda de maluco, mas também não recrimino. Seria até um contrasenso", diz ele, saltando na estação ferroviária de Ceará-Mirim, que este

ano abrigou o evento. Até o ano passado, durante 22 anos, o Tributo a Raul Seixas foi realizado no clube esportivo da cidade.

São 14h e o dia está bastante quente. Seguimos o roteiro tradicional da romaria raulseixista e vamos para o mercado público. Talvez seja o único dia do ano que aquele lugar não toca forró, brega, sertanejo e assemelhados.

Com Raul Seixas na caixa de som, a primeira medida é tentar encontrar cadeiras livres para almoçarmos. No quiosque que deu para "encostar", até conseguimos uma mesa, mas, almoço que era bom, não tinha mais. "Eu consi-guenciar providenciar um ali, rapidinho", apressou-se nossa hostess. As opções que tínhamos era de guizado

ou picado e ficamos com a segunda. Pede macaxeira e feijão verde de acompanhamento. O preço foi inflacionado. O prato feito foi de R\$ 8 para R\$ 10, ou 25% de aumento. A dona de quiosque, sofismática, disse que foram "apenas" R\$ 2 de aumento.

Descemos até uma praça nova, ao lado da Câmara Municipal de Ceará-Mirim, onde há uma boa sombra, para dar um tempo. Lá, dois grupos de amigos, cerca de 30 pessoas conversavam. Uns dois 'becks' são acesos e fumados tranquilamente. Um agente judiciário passou por perto, mas chegou atrasado. Um carro da ronda policial também passa lentamente. Passou. Vivemos num Woodstock cearamirinense.

Memória

Completam hoje 23 anos da morte de Raul Seixas. Nascido em 28 de junho de 1945, baiano e fã de Elvis, é considerado um cantor primordial para entender o rock brasileiro. Seu primeiro disco, "Raulzito e os Panteras", de 1968, é ingênuo e marcadamente influenciado pela Jovem Guarda. Foi em "Krig-ha, Bاندولو", de 1973, que ele definitivamente deixou sua marca na música brasileira, lançados pérolas como "Mosca na Sopa", "Metamorfose Ambulante" e "Ouro de Tolo", um magistral hino existencialista de desencanto.

No ano seguinte, ele lançou Gita, vendendo 600 mil cópias. O carro chefe do disco, uma música com o mesmo nome, é uma parceria com o escritor Paulo Coelho, que na época, além de jornalista e compositor, era executivo da gravadora CBS. O sucesso do disco fez ele "ser chamado de volta" ao Brasil, pois estava exilado, "sugerido" pelos generais da ditadura militar. As músicas "Há dez mil anos atrás", do disco de mesmo nome, de 1976 e "Maluco Beleza", do disco "O dia em que a Terra parou", de 1978 cristalizaram os traços místicos e existencialistas de suas letras.

A partir de 1978, a saúde de Raul começa a sofrer em virtude do consumo de álcool. Na década de 80, fez sucesso com "Carimbador Maluco", trilha do especial infantil da Rede Globo "Pluncl-Piact-Zum" (1983). Embora escrita para um programa infantil, era uma crítica à censura federal, imposta pela ditadura militar. Seguiu sua saga de casamentos, separações e intimações e, em 1988, inicia uma parceria com o cantor Marcelo Nova, da banda Camisa de Vênus, culminando com o disco "A Panela do Diabo", de 1989. Morreu em seu apartamento e foi encontrado na cama por sua empregada. Acreditava-se que ele, diabético, tenha descuidado de tomar a dose de insulina, resultando na morte que teve como causa pancreatite aguda.

Social

“ Se todos conhecessem a intimidade sexual uns dos outros, ninguém cumprimentaria ninguém”

Nelson Rodrigues (1912 – 1980)
Dramaturgo, jornalista e escritor pernambucano

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que a ABB se prepara para receber a festa mais famosa do GACC na sua sexta edição, o Brega Solidário? Que o evento começou em 2007 e representa uma importante arrecadação de receita para a Instituição? Que além da captação através da venda das senhas, a festa também tem o objetivo de confraternizar funcionários, voluntários, colaboradores e simpatizantes? Que com iluminação de Castelo Casado, o profissionalismo de Helisom, e Cinzeiro de Motel, Carlos Alexandre Junior, Dodora Cardoso e outros artistas da terra vão animar a noite? E que para animar ainda mais, haverá o concurso do “mais brega” com várias premiações que vão desde um final de semana com acompanhante no Pestana Hotel, jantar no Restaurante Sal e Brasa patrocinado pelo Natal Cap, jantar na Pizzaria Calígula, produtos Boticário e até aquele trato no Abiss & Arlete Cabeleireiros? Que as senhas já estão à venda por R\$ 25 na sede do GACC?

SADPAULA / NJ



► Henderson Giffoni e Anísio de Paiva, noivíssimos, despedindo-se de Miami Beach e procurando apê em Los Angeles



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Francisco Simon com Mabel e Paulo no jantar da Miranda Computação no Olimpo Recepções



► Os Miranda: Kátia, Luciano, Tereza, Silvana e Afrânio comemorando os 25 anos da Miranda Computação

Desembarque

A empresária Michelle Pereira desembarca no Aeroporto Augusto Severo, hoje, voltando de Paris, e trazendo novidades para os clientes da Michelle Tour. Ela viajou à capital da França para participar do famtour promovido pela TAM e BRT Operadora com o objetivo de conhecer o que a rede hoteleira da cidade luz tem de melhor. Além disso, aproveitou a viagem para ter acesso a roteiros diferentes na França, com o intuito de tornar o pacote turístico comercializado pela Michelle Tour, cada vez mais personalizado.

Certificação internacional

A Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul no Brasil Leana Bernardi, durante almoço no Ocean Palace, apresentou o Programa à Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil. O Sinduscon defende a implantação do Bandeira Azul na Praia de Ponta Negra e lançou um desafio público aos candidatos a prefeito e à sociedade, através de anúncios nos jornais, convocando-os a abraçar a causa. O Programa Bandeira Azul baseia-se em princípios de sistema de gestão ambiental, sendo certificável, ou seja, ao cumprir uma série de critérios pré-estabelecidos, a praia ou marina que participe do Programa pode solicitar uma certificação internacional – a Bandeira Azul.

Convenção

A rede de farmácias de manipulação, Farmafórmula, se prepara para a sua X Convenção anual, que reúne franqueados de todo o Brasil. A rede que este ano configurou em rankings como 1º lugar no quesito satisfação de franqueados e em 2º entre as empresas que mais cresceram em faturamento no país, já tem presença confirmada do presidente da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais, Dr. Ademir Valério. A outra grande novidade é que a edição 2012, que ocorre no início de novembro, será realizada no novo espaço da Farmafórmula, que possui 1.200m² e conta com instalações apropriadas para ministrar palestras e treinamentos em geral.

Locomoção

Os pacientes da Casa Durval Paiva que não andam, estão precisando de cadeiras de rodas para facilitar a sua mobilidade e acessibilidade. Quem quiser ajudar, pode entrar em contato com o Setor de Fisioterapia pelo 4006-1600.

Cordel

A Potylivros e a Casa do Cordel promovem a Semana da Literatura de Cordel com a feira do Cordel e a exposição Gestos em Versos (poesias de Abaeté e desenhos de João Natal) entre 23 e 25 próximos na Potylivros do Praia Shopping, das 10 às 22h.

Moda

Intermediada pela Hi-Lo Models & Productions, a top model Renata Kuerten brilha em nova campanha de verão da Toli. O clima da coleção é de alegria e a felicidade é contagiante. Renam Christofoletti, na paradisíaca Praia da Pipa, foi o responsável pelos clicks.



► A juíza Lena Rocha recebendo Laurita Arruda, Garibaldi Alves e Henrique Eduardo em jantar no Olimpo pelo seu aniversário



► Geraldo Ferreira na sua posse como presidente nacional da FENAM, em jantar em Brasília com Victor, Márcia e Vanessa



Adulto Esperança 2012

- Para doar R\$ 700,00, ligue para o meu celular;
- Para doar R\$ 1.500,00, ligue para o meu fixo;
- Para doar R\$ 4.000,00, é só avisar que vou buscar;
- Para doar valores maiores, eu busco a qualquer hora, da noite ou de madrugada mesmo;
- Doações do exterior, não se acanhe, yo hablo espanol, je parle français, ich spreche Deutch, ia gavariu pa ruski, I speak english (british and american)... Colabore!!! Faça-me feliz!!!!

SPARTILHO
I LOVE SPARTILHO SALE
DESCONTOS DE 40% À VISTA
AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.
AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL: (84) 3202-2511

RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Jantar de posse de Geraldo Ferreira como novo presidente da FENAM, no Espaço da Corte, em Brasília



1



3



5



2



4



6

Fotos

1. A nova diretoria FENAM com Geraldo Ferreira ao centro
2. A família Victor Dantas, Márcia, Geraldo e Vanessa Dantas
3. Geraldo Ferreira e José Abel da Unimed Brasil
4. O presidente do Sindimed da Bahia, Francisco Magalhães, Deoclides Cardoso, Ibrahim al-Zeben, embaixador palestino e Jorge Darze
5. Taciana Geisel, Clésia Diniz, Fernanda Lisboa e Daniela Montenegro
6. Na posse, Cid Carvalhães, Geraldo Ferreira e Robinson Faria

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DAQUI EU NÃO SAIO

/ ESTÁDIO / APÓS REUNIÃO COM A CBF, PRESIDENTE DO AMÉRICA CONFIRMA JOGOS NO NAZARENÃO ATÉ O FIM DO CAMPEONATO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A RESPOSTA QUE torcedores, conselheiros e dirigentes do América esperavam desde o início desta Série B do Campeonato Brasileiro 2012 foi dada, em definitivo, ontem pela CBF: o time rubro vai mandar seus jogos no estádio Nazarenão até - pelo menos - o final desta temporada. A informação foi confirmada ao NOVO JORNAL pelo presidente Alex Padang, que foi até o Rio de Janeiro garantir a permanência do Alvirrubro no Rio Grande do Norte.

"Aliviado". Foi como se descreveu Padang ontem após ouvir da CBF a confirmação de que o time rubro iria continuar jogando em Goianinha, que se tornou a casa do América desde o ano passado. O dirigente americano foi até a sede da entidade máxima do futebol nacional acompanhado do deputado federal Henrique Alves e do senador José Agripino garantir apoio político à causa do América de não precisar jogar fora do estado, já que o Nazarenão não atende - hoje - à exigência de público para a Segundona, que é de 10 mil pessoas.

"Trouxemos apoio político ao pleito do América para jo-

gar no nosso estado. Impossível pensar diferente", postou o deputado em seu perfil no Twitter após a reunião. No Rio de Janeiro, por telefone, o presidente rubro disse ao NOVO JORNAL que a maior parte da empreitada já foi concluída, mas que agora o clube já precisa pensar no próximo ano.

"Depois de todo esse esforço, desde que eu assumi a presidência, eu estou com a sensação de dever cumprido", afirmou Alex Padang. "Estou aliviado, mas já quero pensar no ano que vem. Precisamos pensar já de agora para não deixar que pesem outros fatores, como se estivémos na Série A ou se continuámos na Série B", comentou o presidente americano.

Mesmo após o encontro "conclusivo" com o diretor de competições da CBF, Virgílio Elísio, Alex Padang terá uma nova reunião hoje na CBF, desta vez com o próprio presidente da entidade, José Maria Marin. No encontro, Padang quer agradecer o apoio dado pela entidade e tentar garantir o uso do Nazarenão para o próximo ano.

O presidente rubro lembrou ainda que ainda falta o América conseguir a verba necessária para a locação das arquibancadas tubulares, que irão aumen-



▶ Alex Padang se diz aliviado após o sim da CBF

tar a capacidade do estádio para 10 mil pessoas, mas agradeceu e disse que confia na força da torcida americana.

"A gente ainda tem o problema financeiro para ser resolvido. Já estamos com cerca de 30% do valor conseguido, então estamos

ainda faltando R\$ 140 mil, mas eu acredito muito na força da torcida do América, acredito que a renda do jogo (Clássico-Rei), junto com Sócio-Dragão e arrecadação através de doações", pontuou Alex Padang. "Aliás, a torcida do América está de parabéns e eu queria agradecer aos conselheiros, que estão colocando a mão no bolso, e principalmente aos torcedores anônimos, que estão depositando doações na conta ou entregando pessoalmente alguma quantia na sede. Isso está deixando a gente muito feliz e até surpreso", comentou o presidente rubro.

Ainda sobre os esforços para garantir o estádio Nazarenão como casa americana até o final do ano, Padang fez questão de destacar e agradecer o apoio recebido pela classe política do estado. "Eu devo agradecer demais a Henrique Alves e José Agripino, dois gigantes que não se negaram a sair de Natal para o Rio de Janeiro para cumprirem seu papel como defensores do Rio Grande do Norte; Garibaldi Alves, a governadora Rosalba Ciarlini e a um cara que o América jamais vai esquecer, que é o prefeito [de Goianinha] Júnior Rocha; além, claro, da CBF e do presidente [da FNF] José Vainildo", destacou Padang.

FALTA R\$ 140 MIL

Também ontem o presidente americano reforçou o pedido de ajuda à torcida e aos conselheiros americanos para que o clube consiga saldar seu compromisso financeiro com a empresa que está montando as novas arquibancadas tubulares do estádio Nazarenão, em Goianinha. Segundo Alex Padang, até ontem o time rubro ainda precisava de mais R\$ 140 mil (dos R\$ 250 mil) e clamou pela participação do torcedor nesta empreitada. As doações estão sendo recebidas na sede social ou através de depósito bancário (dados abaixo).

- ▶ Banco: Caixa Econômica Federal
- ▶ Agência: 0035
- ▶ Operação: 003
- ▶ Conta: 930-5
- ▶ Titular: América Futebol Clube
- ▶ CNPJ: 08.333.783/0001-37

CLÁSSICO EM GOIANINHA TERÁ 6.500 TORCEDORES

Para o clássico de sábado, o estádio Nazarenão já poderá receber 10 mil pessoas, segundo o presidente americano Alex Padang. Apesar disso, o dirigente rubro confirmou que a carga que está sendo posta à venda para este jogo será de 6.500 ingressos a fim de garantir ainda mais segurança ao público presente.

"Principalmente se tivermos as duas torcidas é preciso deixar espaços ocupáveis para garantir uma segurança maior ao torcedor", afirmou Alex Padang. Sobre a possibilidade de o oitavo clássico do ano receber apenas a torcida mandante - no caso, do América - Padang disse que o Alvirrubro continua com o mesmo pensamento e que não vê motivos para isso.

"Eu acho que o presidente Rubens sem nenhum motivo está provocando uma coisa que seria irreversível", comentou. "América e ABC precisam das duas torcidas e eu acho que o futebol vai ficar mais feio quando isso (clássico com torcida única) acontecer. Além disso os números dizem: o Nazarenão não teve nenhum problema que justificasse um

negócio desse", ressaltou o presidente americano.

Após o empate fora de casa contra o xará mineiro, o América começou a semana com boas notícias para sua preparação visando o clássico de sábado. Ontem o médico Maeterlinck Rêgo, chefe do departamento médico do time rubro, confirmou que o volante Fabinho, que ficou de fora do último jogo, deve voltar a treinar hoje e que amanhã será a vez do ala Norberto será reexaminado amanhã para que, tudo dando certo, volte a treinar no meio de semana.

"Fabinho deverá retornar amanhã aos treinamentos a parte e Norberto será reexaminado na quarta-feira, quando iremos ver a possibilidade dele realizar trabalhos com bola", comentou Maeterlinck. "Eu vejo boas perspectivas para os dois, agora é muito cedo para uma definição. Eles sofreram a contusão durante a viagem, fizeram exames, tratamento no Cruzeiro e aqui eles têm intensificado a recuperação, porém a resposta está ainda lenta e vamos esperar a reação até o sábado", completou o médico americano.



▶ Norberto será reexaminado amanhã



▶ Fabinho deve voltar aos treinos hoje



▶ Nazarenão receberá mais um clássico potiguar

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 70 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

 Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

ABC FAZ TREINOS SECRETOS

LEANDRO LEITE
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A SEMANA DE preparação do ABC para o clássico com América no próximo sábado, no Nazarenão, vai ser cheia de mistério.

A diretoria já anunciou que até sexta-feira os treinos comandados pelo técnico Ademir Fonseca serão fechados à imprensa. As entrevistas coletivas também sofreram mudanças. Agora, ao final de cada treino dois jogadores serão designados para atender os jornalistas na sala de imprensa do clube. A decisão da diretoria foi tomada a pedido da comissão técnica abecedista.

Na 15ª colocação, com 20 pontos, cinco a mais que o Bragantino, que abre o zona de rebaixamento, o ABC precisa da vitória para evitar a aproximação do clube paulista.

Além disso, uma vitória diante do maior rival será importante para a confiança do grupo. Isto porque o time alvinegro vem de três derrotas, sendo as duas últimas no Frasqueirão.

Para o dérbi, Ademir Fonseca vai contar com o retorno do zagueiro Leandro Cardoso, do volante Guto e do atacante Adriano Pardal. Os três atletas estavam suspensos na rodada passada.

REFORÇO

A diretoria do ABC também anunciou na tarde de ontem a contratação de um novo reforço para o brasileiro. Trata-se do ata-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Ademir Fonseca pediu e a diretoria atendeu: treinos serão fechados

cante Diego Clementino, de 28 anos, revelado pelo Cruzeiro. O jogador estava atuando no RB Brasil e coleciona passagens pelo Botafogo, Grêmio, Paulista, Cabofriense, Ipatinga e América Mineiro.

Depois de vestir a camisa alvinegra, o novo reforço do ABC participou de um trabalho comandado pelos preparadores físicos do clube.

A expectativa da comissão técnica é que o atacante seja regularizado ainda essa semana e fique à disposição do treinador Ademir Fonseca para o dérbi de sábado.



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Diego Clementino deve ser regularizado esta semana



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Mensagem no túnel do vestiário parece não fazer medo aos visitantes

FRASQUEIRÃO SEM FORÇA

Um ótimo anfitrião. Assim tem sido o ABC com seus adversários durante a campanha da Série B do Campeonato Brasileiro deste ano. Das nove partidas que jogou no estádio Frasqueirão, o alvinegro potiguar deixou os visitantes voltarem para casa com pontos na bagagem em seis oportunidades.

Como mandante, o aproveitamento abecedista é de somente 40%. Foram quatro derrotas, dois empates e apenas três vitórias. O último triunfo alvinegro em casa foi na 15ª rodada contra o Paraná, quando venceu por dois a zero, já sob o comando do treinador Ademir Fonseca.

Aliás, o retrospecto do comandante, que chegou ao clube na nona rodada, também não é positivo no Frasqueirão. Ele venceu apenas duas das seis partidas em que dirigiu o time dentro de casa. Além das duas últimas derrotas para o Boa Esporte e América Mineiro,

Ademir já havia visto seu time perder em sua estreia contra o Vitória, e empatar com o Criciúma.

O fato é que ABC não consegue repetir o bom aproveitamento que costuma ter jogando com o apoio da sua torcida. Para se ter uma idéia, na 18ª rodada da Série B do ano passado, o time alvinegro ainda não tinha perdido atuando em Natal. Foram nove jogos, sendo seis empates e três vitórias, o que representa um aproveitamento de 55%.

4

É o número de partidas, de dez disputadas, que o ABC venceu em casa



Comece suas manhãs bem informado.

figaro | dhp.rn



RN NO AR

SEGUNDA A SEXTA,
AS 8h10

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação
Heloísa Guimarães



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL